ANNO XLVII. NUMERO 244 — QUARTA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Regulamento da colonia agricola de Pimenteiras.

Art. 1.º A colonia será formada de familias nacionaes que se propozerem a possuir terras com o fim de cultiva-las effectivamente e nella residirem com morada habitual.

Art. 2.º Serão admittidos como colonos os nacionaes, preferindo-se os casados ou viuvos com filhos, laboriosos e de bôa conducta civil e moral, que não possuirem terras de cultura.

Art. 3.º A colonia abrangerá a area da extincta colonia militar de Pimenteiras, isto é, nove milhões de braças quadradas, dividida em lotes, tendo cada um a area de dez mil braças quadradas ou quarenta e oito mil quatrocentos metros quadrados.

Art. 4.º Nenhum colono poderá obter mais de um lote de terras.

Art. 5.º Os colonos serão empossados dos lotes de terras á vista de um titulo provisorio, passado pelo director da colonia em virtude de despacho ou ordem do presidente da provincia, especificadas no mesmo titulo as seguintes condições:

§ 1.º A venda das terras será feita a preço de 2, 1 1/2 e um real, segundo a sua classificação, attenta a natureza e qualidades do terreno.

§ 2.º Pagamento em prestações iguaes a contar do fim do segundo anno do estabelecimento do colono.

§ 3.º Hypotheca das terras e quaesquer bemfeitorias nellas feitas até effectivo embolso da fazenda nacional.

Art. 6.º Os colonos á sua chegada poderão escolher livremente o lote a que derem preferencia, pagando á vista ou mediante estipulação de praso fixo; e neste caso se addicionará ao valor ou preço da terra comprada mais 20 %.

O pagamento será feito em cinco prestações iguaes a contar da época de que trata o § 2º do artigo antecedente, o colono, porém, que pagar antes do vencimento a respectiva prestação, terá um abatimento de 6 % correspondente ao total da prestação ou prestações antecipadas.

Art. 7.º Os pagamentos serão feitos na thesouraria de fazenda á vista de uma guia passada pelo director com o visto da presidencia e na qual se mencionará o nome do colono, o numero do lote e importancia da prestação a realisar.

O colono receberá um conhecimento da mesma repartição que será apresentado na secretaria do governo para ser registrado e ao director da colonia para os devidos fins.

Art. 8.º Se passados seis mezes da entrega do lote ao colono não tiver este dado começo á cultura e levantado casa ainda que provisoria, julgar-se-ha abandonado o lote colonial, que poderá ser vendido a quem o requerer, pagando a prestação ou prestações effectuadas.

Assim tambem se antes de realisar o pagamento integral do lote de terras, o abandonar completamente, perderá o colono todo o direito ás terras e bemfeitorias que existirem, se não voltar á colonia no praso que lhe fôr marcado pelo director por editaes em 60 dias affixados nos lugares mais concorridos, e publicados pela imprensa.

Art. 9.º Logo que o colono tiver realisado integralmente o pagamento do lote colonial, se lhe passará o titulo definitivo de propriedade, e considerada extincta a hypotheca a que se refere o art. 4º § 3.º

Art. 10. Os titulos definitivos conterão: 1º a exacta descripção das confrontações do lote; 2º as distancias e rumos das linhas divisorias com declinação da agulha; 3º a superficie quadrada e os nomes dos heréos confinantes; 4º as condições e os onus a que pelo presente regulamento ficam sujeitos os colonos.

Estes titulos serão expedidos pela secretaria do governo e assignados pelo presidente da provincia.

Art. 11. Os colonos são obrigados a conservar as estradas e caminhos nas testadas de suas terras em estado de darem franco e seguro transito.

Quando esses serviços não poderem ser executados por um só sem difficuldade, serão feitos em commum pelos moradores visinhos dentro de 1/4 de legua a contar do lugar do serviço.

Os que não forem despensados deste trabalho por motivo justificado ficam sujeitos ás penas de desobediencia.

Art. 12. Os colonos que por turbulentos ou por sua conducta forem julgados prejudiciaes ao socego e moralidade da colonia, serão desta expellidos precedendo autorisação do presidente da provincia, e em tal caso, vendido o lote que lhe pertencer, receberá apenas metade do preço que houver pago.

Art. 13. Não será permittido residir na colonia pessoas estranhas ou suspeitas, e ninguem poderá nella demorar-se sem licença do director.

Art. 14. Os colonos poderão concorrer em commum com uma diminuta retribuição mensal para as despezas de medico e medicamentos.

Art. 15. Ao colono que tiver qualquer officio mechanico, artistico ou industrial ou mister fabril, manufactureiro ou commercial, será permittido exerce-lo dentro dos limites da colonia, podendo receber como aprendizes os filhos dos colonos que revelarem habilidade ou aptidão, comtanto que tenham sido elles considerados promptos no ensino de primeiras lettras.

Art. 16. Ficam creadas duas escolas de instrucção primaria para um e outro sexo, nas condições das demais cadeiras publicas da provincia.

Art. 17. O presidente da provincia solicitará do governo imperial para os colonos e seus filhos isenção do recrutamento por dez annos e dispensa do serviço activo da guarda nacional por cinco annos.

Art. 18. A conservação e guarda da capella, cemiterio e suas dependencias ficarão á cargo do capellão, o qual será pago como até agora pelos habitantes actuaes da colonia e pelos que de novo vierem se estabelecer, contribuindo cada um com sua pequena quota até prefazer-se a somma de 83$333 mensaes ou um conto de réis annualmente.

Art. 19. A direcção e administração da colonia, em quanto não fôr por outro modo determinado, serão exercidas pelo engenheiro civil que fôr encarregado da fundação da colonia na conformidade de instrucções que lhe serão dadas pelo presidente da provincia.

Art. 20. Ao director da colonia incumbe o seu regimen, fiscalisação e economia, executando as ordens que receber directamente do presidente da provincia, e terá a gratificação annual de dous contos de réis.

Art. 21. Incumbe ao director:

1.º Entregar os lotes de terra passando os titulos provisorios (art. 4º) e lavrando em livro proprio um termo de entrega, o que será averbado no mesmo titulo.

Serão tambem registrados na colonia os titulos effectivos dos lotes concedidos (art. 8º).

2.º Organisar a estatistica da colonia quer em relação ao movimento da população, quer da cultura, producção, industria e mais condições economicas, remettendo no principio de cada anno o resultado desse trabalho ao presidente da provincia, que em todo o tempo poderá exigir quaesquer dados e informações no mesmo sentido.

3.º Fiscalisar e regular a abertura, direcção e conservação dos caminhos e estradas da colonia e os trabalhos que para esse fim devem fazer os colonos (art. 1º).

4.º Aconselhar aos colonos a introducção de melhoramentos na cultura que praticarem, ensinando-lhes os meios de conseguirem o melhor proveito de suas terras, promover incessante e efficazmente o amor ao trabalho agricola, elogiando os assiduos e laboriosos, animando os fracos, admoestando os negligentes e removendo todos os obstaculos que se opponham ao incremento da colonia.

5.º Communicar a autoridade policial competente os factos criminosos commettidos no districto da colonia, dando-lhe as informações e esclarecimentos possiveis.

6.º Visitar os prasos coloniaes repetidas vezes, procurando informar-se do estado dos colonos, seus serviços de lavoura e difficuldades, em que se tenham achado na pratica de seus misteres e profissões, afim de dar exacta informação de tudo ao presidente da provincia.

7.º Enviar trimensalmente um relatorio succinto, descrevendo o estado dos diversos serviços em andamento na colonia, as despezas feitas por conta dos cofres publicos, com todos os esclarecimentos precisos de seu desenvolvimento e dos embaraços que convenha remover a bem dos interesses coloniaes.

8.º Velar para que a educação e instrucção dos filhos dos colonos seja analoga á profissão a que se tem de dedicar, infundindo-lhes habitos e costumes proprios da vida agricola.

Art. 22. São sujeitos ao director da colonia o capellão, medico, pharmaceutico, professores e demais empregados.

Todos os edificios nella existentes e mais objectos, que pertenceram á extincta colonia militar de Pimenteiras, e que serão reparados convenientemente estarão sob a guarda e inspecção do director.

Art. 23. Serão considerados colonos aquelles que actualmente possuem datas de terras na extincta colonia militar em virtude de acto do governo imperial, e os que houverem obtido deste concessões ainda não realisadas, uma vez que ellas se tornem effectivas pelo presidente da provincia dentro de seis mezes da data do presente regulamento, o que será annunciado previamente ao interessado por editaes mandados affixar pelo director da colonia.

Art. 24. A todos os actuaes habitantes da extincta colonia se proporcionarão as vantagens e favores referidos no presente regulamento, considerando-se como colonos, e isentos de pagar os 20 % de que trata o art. 5º quando comprarem a praso os lotes de terras que preferirem.

Art. 25. As despezas com a fundação desta colonia, demarcação de lotes, abertura de estradas e caminhos serão feitos nos termos do aviso de 29 de setembro do corrente anno.

Art. 26. O director velará para que sejam conservadas as mattas podendo permittir que os colonos tirem as que forem precisas para edificação de casas e mais estabelecimentos que forem necessarios.

Art. 27. E' prohibido expressamente na colonia, a permanencia de escravos.

Art. 28. Caso dentro de um anno da presente data não estejam occupados por nacionaes todos os lotes, poderão ser os restantes destribuidos á colonos estrangeiros que ficarão sujeitos a todas as disposições do presente regulamento.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de outubro de 1871.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1871

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool, trazendo datas de Lisbôa até 7 do corrente. Dos jornaes e cartas recebidos colhemos o que segue.

INGLATERRA.

— A rainha Victoria continua doente em Balmoral. Affirma-se que os seus incommodos são bastante graves; e que está bastante debilitada a ponto de não poder algumas vezes sahir apezar das recommendações dos medicos.

— Os estadistas inglezes fazem as suas digressões annuaes pelas provincias, onde recebem e dão banquetes aos seus eleitores, e nos seus discursos se põem em relação directa com os seus eleitores, investigando directamente os sentimentos do paiz, e conhecer as necessidades delle, e mostrar que tratam de as remediar.

Esse contacto periodico das classes governantes com o povo é uma fiança de bom governo.

O Sr. Disraeli, chefe do partido tory pronunciou um discurso, em um banquete que teve lugar em Irlanda, depois de uma ceremonia religiosa para agradecer ao céu os resultados da colheita. O Sr. Disraeli disse que « *a rainha está physica e moralmente incapaz de cumprir os seus deveres.* »

Esta phrase levantou grande polemica na imprensa:

O *Daily Telegraph*, que passa por ser inspirado pelo Sr. Gladstone, primeiro ministro, pergunta a significação de tal phrase,—se os inglezes estão em vesperas de ver a rainha abdicar, ou se o Sr. Disraeli pensa em um golpe de estado para substituir por alguem a presença da rainha nos seus deveres de representação.

A *Pall Mall-Gazette* indigna-se contra o artigo do *Daily Telegraph*, e diz que tal accusação, tão grave, não tem razão de ser, que não vem nos extractos publicados pelo *Times* e pelo *Daily News*, e que só se encontra no *Port* e *Standard*, que provavelmente seria proferida accidentalmente, e que provavelmente teria escapado irreflectidamente ao orador, tendo sido a seu pedido riscada do extracto por ter sido dito sem intenção.

A *Pall-Mall-Gazette* depois de se esforçar em attenuar a importancia da phrase dita pelo chefe dos conservadores termina o seu artigo com uma furiosa verrina contra o Daily Telegraph que qualifica de escandaloso e contra o Sr. Gladstone que accusa de querer conquistar o perdido favor publico, associando se a jornaes como aquelle.

O discurso do Sr. Disraeli a fóra a negregada phrase era um brinde á rainha Victoria, em que dizia que as funcções da realesa são afflictivas e que ninguem segue melhor que a soberana actual as tradições da politica interna da Inglaterra, e que o povo é muito dedicado á rainha.

— O Sr. Gladstone fez um discurso em Aberdeen dizendo que os irlandezes são muito exigentes pois gosam de vantagens que não desfructam os inglezes e os escocezes.

O conde Derby na inauguração da escola das artes em Birkenhead disse que a França e a Allemanha nos ultimos annos tinham ido muito adiante da Inglaterra nos estudos da arte, e que o artista inglez precisava de estudar para não ser vencido pelos seus concorrentes no campo commercial.

— Foi eleito, na Irlanda, membro do parlamento inglez o Sr. Isaac Butt que é um dos chefes do partido «nacionalista» e o mais ardente promotor do «home-rule». E' o mais encarniçado inimigo da Inglaterra e o mais zeloso defensor das liberdades inglezas.

A eleição do condemnado O' Donnovan Rosse, escolhido ha poucos annos pela cidade de Cork, na propria occasião em que havia chegado ás galés, afim de representar aquella cidade na camara dos communs, não teve verdadeira importancia politica, era um protesto energico e espontaneo contra a prisão dos patriotas fenianos. A eleição do Sr. Butt tem outra importancia; Butt é descendente de O' Donnell, e ha vinte annos que luta pela independencia da Irlanda. A sua eleição é uma ameaça e um perigo real para a Inglaterra.

Em Limerick, por onde foi eleito e noutras cidades da Irlanda houve signaes de regosijo publico para celebrar a sua eleição.

— A associação de Birmingham resolveu convocar para o dia 28 de novembro um congresso dos representantes das grandes cidades, e propôr-lhes a abolição da hereditariedade do pariato, e a reforma da camara alta, cuja organisação se oppõe ao progresso legal do paiz, como se vio na lei do escrutinio.

A ousadia desta resolução tem dado que fallar em toda a Inglaterra.

Em Plymouth os delegados das associações commerciaes fizeram um meeting em que resolveram requerer ao parlamento que o governo exija da França que quando queira denunciar o tratado de commercio avise um anno antes, e que o governo inglez não conclua tratado algum de caracter retrogrado.

— Continuam as negociações entre os operarios e os patrões em New-Cast. O Sr. Mundella, membro do parlamento, foi tratar com os patrões a este respeito, e espera-se que terminem brevemente as desintelligencias.

— Os engenheiros directores das minas ao sul de Staffordshire em Birmingham resolveram augmentar dez por cento nos salarios dos mineiros.

— Diz o *Standard* que as relações da Russia com a França e com a Turquia são cada vez mais intimas e pergunta se este facto deverá ser indeferente á Inglaterra.

— O governo inglez resolveu augmentar o calibre da sua artilheria, e adoptou o modelo Frazer de 9 e de 16, de carregar pela bocca. Em Wolwich estão-se fabricando 27 baterias; cada peça tem de peso 12 quintaes; é metade aço e metade ferro forjado. Para a defeza do littoral além de 272 peças de posição vão fundir-se mais 23 de proporções enormes, pesando 35 toneladas e deitando com 60 kilogrammas de polvora balas de 360 kilogrammas. Está se fazendo um morteiro que deitará a duas ou tres milhas de distancias ballas de mil kilogrammas.

— Diz o *Times* que as letras do thesouro francez endossadas pelas casas inglezas representam os 750 milhões do emprestimo ainda não pagos; que são uma antecipação das prestações do emprestimo, para tambem antecipar aos allemães o pagamento das prestações do imposto de guerra.

—A commissão das ambulancias francezas mandou para Londres as medalhas destinadas aos que prestaram serviços eminentes aos feridos.

— Tem havido muitos naufragios nas costas do principado de Galles, por causa das grandes tempestades.

ITALIA E ROMA.

— Espera-se uma nova encyclica do papa ácerca dos novos bispos italianos.

— Partio de Roma para Paris o duque de Harcourt, ministro plenipotenciario francez, julga-se que se demorará duas ou tres semanas; acha-se tambem actualmente em Paris o conde de Choiseuil-Praslin ministro plenipotenciario de França junto ao rei da Italia.

A *Opinione* de Turin desmente o boato de negociações entre o governo de Italia e os outros governos catholicos, ácerca da dotação do santo padre; dotação que se acha fixada pela lei de garantias.

E' tambem falso que haja negociações entre o cardeal Antonelli e o ministro italiano o Sr. Sella.

— O rei Victor Manoel foi para Villa-Franca assistir ás manobras no dia 24 de setembro, donde partio para Milão, para assistir as manobras de Caldiero, e d'ahi para Veneza, assistio ás manobras em Verona no dia 29. Em Verona foi recebido pelo principe Humberto que alli acabava de chegar. O rei Victor Manoel deve recolher-se a Roma no principio de novembro.

— No dia 27 chegou a Veneza, vinda de Munich a rainha da Dinamarca.

— Era esperado em Florença o marquez de Savye, nomeado pelo governo francez para substituir o barão de Willestreux no cargo de secretario da embaixada em Italia e de encarregado de negocios, até á volta do conde de Choiseuil.

— O deficit italiano é de 174,127 mil francos. O ministro da fazenda o Sr. Sella não quer contrahir emprestimo algum emquanto as inscripções se não elevarem a 70 por cento, entretanto recorre a supprimentos do banco com penhor das obrigações dos bens ecclesiasticos, dos quaes o governo possue em caixa trezentos milhões de francos.

O banco já deu cento e cincoenta milhões para cobrir o deficit, e faltam só vinte e quatro contos que facilmente obteve do banco.

O ministro da fazenda pensa em estabelecer impostos á imitação dos da França, onde a necessidade descobrio algumas materias collectaveis que até agora haviam sido esquecidas.

FRANÇA.

O Sr. Thiers não assistio á reunião da commissão permanente da assembléa.

O ministro do interior o Sr. Lambrecht, declarou que faltavam algumas formalidades para se concluir o tratado aduaneiro relativo á Alsacia e Lorena.

O tratado devia ser brevemente assignado; a difficuldade consistia em harmonisar o ajustado no tratado de paz com a lettra da lei votada pela assembléa, o que se alcança fixando em uma pauta especial as mercadorias francezas que se podem aproveitar da reciprocidade concedida no projecto de convenção.

— O general Manteuffel declarou que a occupação do departamento de Oise se tem prolongado em consequencia de má interpretação de ordens militares.

A evacuação tornou a começar no dia 1º de outubro.

— Fazem-se todos os preparativos para as eleições dos conselhos geraes.

Os principes de Orleans apresentam as suas candidaturas para os conselhos geraes de alguns departamentos. O conde de Chambord partio para Genebra onde receberá os seus amigos.

— O governo pretende manter completa isenção na lucta eleitoral; prohibio completamente ás autoridades a minima intervenção nas eleições, e prohibio aos eleitores que se congregassem em reuniões para a escolha de candidatos.

A prohibição da reunião dos comicios eleitoraes não é arbitraria, e está consignada na lei.

O ministro da justiça attendendo á incompatibilidade, conhecida pela lei entre os cargos de juiz de paz e de conselheiro geral no mesmo districto, lembrando-se de que os juizes de paz usariam da malicia do subterfugio de propôr candidato algum parente, e mandou-lhes dizer que nesse caso estava o governo de atalaia a ver como procediam.

O ministro da instrucção publica expedio circular aos professores, ordenando a abstenção absoluta nos negocios eleitoraes. O ministro da guerra ordenou que se concentrassem os gendarmes nos grandes centros da população onde poderia haver receio de desordens no acto das eleições dos conselhos geraes.

A imprensa tem varias opiniões sobre as providencias tomadas para manter livre a urna. Alguns jornaes entendem não ser necessarias as prevenções militares, por isso que o suffragio universal tem quasi sempre sido [illegible] e violento, do, mas nunca déra origem a desordens; entendem outros que a liber[illegible] mantida severamente póde ser causa de lucta mais acirrada e de disturbios numerosos.

— O *Jornal Official* publica um decreto encarregando interinamente da pasta da guerra o almirante Pothuau durante a auzencia do general Cissey.

— A junta dos operarios *companheiros* de Paris decidio que todos os *companheiros* sejam de que officio forem deixarão de pertencer á *Internacional*, ajudarão o governo a conseguir que o trabalho recomece pacificamente e a manter a ordem.

— No dia 3 terminou mais um dos julgamentos em conselho de guerra dos prisioneiros de Paris: Maroteau foi condemnado á morte; Gromier a seis mezes de prisão; Brunel e Chavanon, incendiarios contumazes tambem á morte.

— E' falsa a noticia dada por alguns jornaes de ter o governo francez pedido á Suissa a extradicção dos membros da communa alli refugiados.

BELGICA E HOLLANDA.

— Diz a *Etoile Belge* que existe uma volumosa correspondencia entre o imperador Napoleão III e um jornalista belga, em que se desenvolvia um plano para ser o imperador Napoleão proclamado rei da Belgica.

Já não é a primeira vez que a imprensa se refere a estes boatos em que custa a acreditar emquanto se não publicarem os referidos documentos, comprovando tal asserção.

— Corria o boato de ter o governo belga declarado ao governo francez, que não admittia nenhuma alteração proteccionista no tratado do commercio entre a França e a Belgica; o *Journal de Bruxelles* de 30 de setembro desmente, porém, terminantemente tal boato.

— A commissão das ambulancias francezas foi agradecer ao rei dos belgas os cuidados com que os feridos foram tratados na Belgica, e entregar-lhe uma medalha.

Continúa a agitação entre a classe operaria provocada pelos agentes da *Internacional*.

Os curtidores e os serralheiros vão pedir diminuição nas horas de trabalho; e constituirem-se em gréve no caso de não serem as suas reclamações attendidas pelos patrões.

Os operarios em bronze, instigados pela *Internacional*, estão em gréve, e pedem diminuição nas horas de trabalho.

— No orçamento apresentado ás camaras pelo governo hollandez o deficit é de nove milhões; o governo propoz para igualar a receita com a despeza o *income-tax* geral, abolindo-se os impostos das licenças e sobre a carne.

SUISSA.

No *congresso da paz* que se tem celebrado em Lausanne na Suissa, tem as sessões sido bastantes tumultuosas; quando alguns emigrados francezes quizeram defender os actos da communa de Paris, houve grande motim em que tomaram parte os espectadores.

Os suissos dizem que a communa de Paris desacreditou o principio republicano, que elles presam.

Houve tambem desordens nos cafés por causa dos emigrados communistas.

Sahiram do *Congresso da paz* os seus membros partidarios da communa por não terem o presidente e a assembléa consentido que elles fallassem.

— O presidente da Confederação Helvetica nomeou membro do tribunal arbitral na questão do *Alabama* entre a Inglaterra e os Estados-Unidos o Sr. Staempfly.

ALLEMANHA.

Publica o *Temps* uma analyse da circular do Sr. de Beust ácerca das entrevistas de Gastein e de Salzburgo, em que diz que se não assignou convenio ou tratado algum; e accrescenta que a experiencia destes ultimos annos demonstra quanto essas muralhas de papel são importantes para defender com segurança as nações; declara que a conferencia dos dous chancelleres firmou a reconciliação sincera entre Berlin e Vienna; que o imperador d'Austria se convenceu de que a Prussia sente tanto como a Austria, a necessidade da paz geral, e por consequencia se tomou a resolução de estabelecer primeiro que tudo um accordo entre a Allemanha e a Austria, sobre todas as questões que se possam apresentar.

O Sr. conde de Beust declara-se amigo sincero da França, e como tal, manifesta a esperança de que os patriotas francezes renunciarão completamente a toda a idéa de vingança. A circular deixa afinal antever que se tomaram resoluções firmes contra quaesquer tentativas anarchistas.

— Chegou no dia 22 a Baden o rei da Dinamarca, que viaja com o titulo de conde de Mœn. Foi visitar o imperador Guilherme com quem se demorou meia hora. O imperador Guilherme pagou lhe immediatamente a visita.

Attribue-se á alliança europea promovida pela Allemanha este visita do rei da Dinamarca.

— Os deputados do Schleswig do Norte não prestaram juramento ao imperador da Allemanha, porque em virtude do artigo 5º do tratado de Praga, se consideram ainda dinamarquezes. Ha porém quem affiance que este negocio foi agora terminado nas duas conferencias que o rei da Dinamarca teve com o imperador Guilherme.

— Diz a *Gazeta de Francfort* que o ducado do Anhalt vai ser annexado á Prussia. O duque está sendo hospede do principe de Hohenzollern que o resolveu a dar este passo.

— A Hesse celebrou uma convenção militar com a Prussia, que foi ratificada em Berlim no dia 22 de setembro.

— O ministro dos negocios estrangeiros do Wurtemberg, o Sr. de Warnbuhler, affirma [illegible] dito ao Sr. Saint-Vallier, [illegible] tro da França em Stuttgart, que no caso de guerra o Wurtemberg entraria nella contra os francezes, e que por isso é inexacta a asserção daquelle diplomata de que a Allemanha do Sul se poderia separar da causa commum.

A Prussia tinha antecipadamente feito convenções com os estados do Sul, para as eventualidades da guerra.

A Prussia organisa o exercito, transforma o material da artilharia e manda fazer duas fragatas e duas corvetas couraçadas, as quaes elevarão a 12 o numero de navios couraçados da esquadra allemã.

Está estabelecendo um cabo submarino propriamente seu para a America pela Inglaterra; parte da ilha de Borkum na foz do Ems no Hanover e vai a Great-field communicando por uma linha especial com Emden e Brême.

— A esquadra activa allemã compor-se-ha de uma nau, uma fragata couraçada, quatro corvetas, uma fragata de madeira, dous brigues, uma canhoneira, cinco avisos, dous transportes e um hiate.

O orçamento da marinha para o anno novo será de cinco milhões de thalers dos quaes metade tem por destino gastar-se na construcção de novos navios.

Vae-se tambem formar um corpo de *torpedeiros* ou encarregado de preparar e collocar os torpedos.

Os velhos catholicos de Munich apezar de excommungados, resolveram celebrar o serviço divino todos os domingos, e pediram ao governo templos para esse fim. Estão se organisando missões contra a infallibilidade.

O professor Michelis disse missa na igreja de S. Nicolau, cedida para esse fim pela municipalidade.

O bispo mandou protestar por um sacerdote contra o desacato. O sacrificio foi feito porém sem estorvo de qualidade alguma. O professor Reinekers vae pregar em Breslau.

— Foram publicadas as resoluções do congresso dos antigos catholicos de que já tinhamos conhecimento, pois são as formuladas em Stuttgart.

Ha porém a accrescentar que o congresso espera entender-se com as igrejas protestantes e gregas, e que deu um voto de censura aos jesuitas como causadores das perturbações da igreja e resolveu que apezar de excommungados os padres pertencentes á assembléa e addictos ás suas crenças deviam estes celebrar os officios divinos, e recorrerem a qualquer bispo quando o seu diocesano os não attender.

O celebre conego Doellinger votou contra esta ultima resolução que poderia arrastar ao schisma e dar origem á formação de seitas. A assembléa entende que os concilios não podem resolver contra as tradicções da igreja primitiva.

— Devia realisar-se um congresso de protestantes em Darmstadt entre os dias 3 e 6 de outubro, para resolverem ácerca da posição delles em presença das divisões actuaes que separam uns dos outros os catholicos.

Alguns jornaes pedem a expulsão dos jezuitas da Allemanha, e diz-se que esta proposta será apresentada ao parlamento.

A Dieta da Baixa Austria votou um protesto contra o decreto imperial que reconheça a autonomia de Bohemia.

A Hungria é favoravel ao partido constitucional: defende a sua autonomia e mofa da alheia; mas entende que não tem direito para intervir nos negocios cisleithanos.

Continuam a pintar a situação com côres sombrias as noticias que recebem as folhas estrangeiras das margens do Danubio. E' difficil apurar a verdade no meio das informações contradictorias dos jornaes; o que porém é indubitavel é que a monarchia austro-hungara se encontra n'uma crise mais grave do que todas as que tem atravessado desde 1848. Malogradas todas as tentativas feitas para fundar a paz interna com a ajuda do regimen parlamentar, adaptado ora a centralisação, ora ao dualismo, tenta agora o conde Hohenwarth com o seu federalismo, mais ou menos disfarçado em formas constitucionaes, pacificar o interior da monarchia por meio das dietas provinciaes e do compromisso com a Bohemia.

Provavelmente esta experiencia, como a dos ministerios precedentes, não dará bons resultados, em consequencia da incompatibilidade de dous principios que se excluem reciprocamente e da intervenção de aspirações retrogradas, clericaes, feudaes e absolutistas que tornam impossivel toda e qualquer reconciliação entre elementos tão diametralmente oppostos.

Não admira por consequencia que os jornaes adversarios do partido Hohenwarth predigam a proxima queda do gabinete e do systema, ou que por outro lado digam que o conde de Beust, cedendo á onda da reacção não considera sustentavel por mais tempo á sua posição. Ha até um correspondente da *Gazeta Augsburgo* que vai mais adiante: conta que o imperador Francisco José, experimentado por 23 annos de reinado e de dolorosas provações, e cançado das resistencias abertas ou occultas que encontra no seio de sua propria familia, pensa em abdicar no principe imperial Rodolpho, seu filho, a corôa que elle mesmo recebeu das mãos de seu tio, o imperador Fernando quando este abdicou em seu sobrinho.

Naturalmente estas cousas não passam de boatos, filhos da situação confusa da politica austriaca, mas o que a ninguem é dado prever é o que sahirá da actual crise.

A dieta da baixa Austria reprovou abertamente a politica do gabinete e declarou que não enviará deputados a um reichsrath inconstitucional, nem as delegações.

O ministerio todavia não parece disposto, como deveria esperar-se, a dissolver a assembléa recalcitrante cujo exemplo ha de seguramente ser imitado pelas dietas da Styria, CarinthiaSilesia e Salzburgo. Por outro lado não se confirma o que se espalhou acerca dos estadistas da Hungria terem promettido ao partido allemão o seu concurso activo para derribar o gabinete Hohenwarth: evitam os Hungaros, antes de tudo, intervir nos negocios alheios e só se decidiriam a isso no caso de algum golpe de estado derribar violentamente a constituição cisleithana e ameaçar directamente as garantias da sua propria existencia politica. Ora, nem se quer é provavel que o partido feudal pense seriamente em recorrer a tão perigosa resolução.

Assim como o orgão reaccionario *Vaterland* aconselhou ha poucos dias, o appello para a espada, o jornal militar *Wehrzeitung* declara em nome do exercito, que este não empregaria nunca contra os seus concidadãos armas que recebeu só para defender o paiz dos inimigos externos.

« O exercito diz o jornal citado, jamais esquecerá que deve ao regimen constitucional a maior parte das grandes reformas que contribuem, ha cinco annos, para transforma-lo e eleva-lo a altura da sua missão. »

Notemos de passagem que certas folhas austro-allemães confessam que as faltas do partido constitucional tem contribuido largamente para levar a Austria a crise actual.

O ministerio de Herbst-Giskra cahio sem deixar saudades, porque usou as suas forças em contendas mesquinhas e tratou com desdem a grande questão das nacionalidades. A que mãos poderá então a Austria confiar os seus destinos e sob a direcção de quem poderá chegar a um regimen francamente liberal, livre de interesses reaccionarios? É o que perguntam todos na Austria, e o que demora a explosão da crise, depois de a crear é a ausencia lamentavel de estadistas, junta á ausencia de um systema praticavel [illegible] apropriado a situação particular dos differentes paizes austriacos.

RUSSIA

O governo do czar mandou construir em Constadt quatro fragatas blindadas com torres; estão já concluidas e teem os nomes de quatro almirantes.

Tem sido construidos nestes ultimos annos nos estaleiros da Russia, 24 navios couraçados sem auxilio de operarios estrangeiros.

O imperador tem dado cruzes de S. Jorge a diversos generaes officiaes, e mesmo a grande numero de simples soldados do exercito prussiano.

O governo moscovita não está contente com as concessões feitas em Vienna aos polacos da Gallicia.

Receia que ellas excitem de novo o patriotismo da Polonia, que no ducado de Posen se mantem activo tambem por causa das concessões feitas pela Prussia.

— A esquadra russa partio de Falmouth com o gran-duque Alexis para os Estados-Unidos.

— Diz o *Times* que a Russia para experimentar a facilidade da mobilisação, chama ás armas todos os soldados licenciados.

ORIENTE.

Pela morte de Ali-Pachá foram mudados todos os altos funcionarios do Estado.

A opinião é favoravel ás novas nomeações. O conselho de estado é composto de trinta e cinco membros, nove dos quaes são christãos.

Continuava o cholera, em Constantinopla. Estabeleceu-se um cordão sanitario em torno do bairro mais atacado pelo cholera.

Não se tem publicado estatisticas officiaes da mortalidade.

Dizia-se porém que só a 29 de setembro falleceram em Constantinopla 70 pessoas. Havia muito calor e falta d'agua; suspendeu-se o trabalho do arsenal; receava-se que a epidemia ainda tomasse maiores proporções se ás chuvas se demorassem mais tempo.

— O exercito da Servia é de cento e vinte mil homens.

O governo trata de crear o jury e de concluir todas as linhas ferreas do paiz.

HESPANHA

O rei D. Amadeu regressou a Madrid no dia primeiro de outubro, tendo sido acolhido em todas as cidades que visitou com o maior enthusiasmo.

Dizem os telegrammas officiaes que a entrevista d'el-rei com o duque da Victoria foi digna e pathetica, que a multidão escutava em religioso silencio o eloquente e patriotico discurso que o duque da Victoria dirigio á sua magestade, prorompendo ao concluir nas mais enthusiasticas acclamações a el-rei.

Pedio a sua demissão o ministerio hespanhol em consequencia da votação das camaras na eleição do presidente da nova sessão legislativa.

— Houve no domingo primeiro de outubro uma reunião da maioria da camara a que concorreram 120 deputados.

O Sr. Zorrilla declarou que o candidato governamental á presidencia era o Sr. Rivero. O candidato da opposição o Sr. Sagasta combateu a candidatura ministerial, e pedio que o governo a retirasse, promettendo que nesse caso retiraria a sua candidatura, precedendo-se de accôrdo á escolha de um terceiro candidato que reunisse os suffragios dos dous grupos dominantes na assembléa.

O Sr. Rivero recusou á conciliação; foi apoiado pelo Sr. Martos e combatido pelo Sr. Candau. Houve uma proposta para se submetter a questão a escrutinio secreto; e afinal dissolveu-se a reunião sem se tomar uma decisão definitiva.

Na sessão do dia 2 de outubro, protestou o Sr. Bugalhal por se não ter celebrado no dia atecedente a sessão na conformidade do disposto na occasião do addiamento.

O Sr. Zorrilla declarou que o governo tencionava começar a nova sessão legislativa no dia immediato ao ultimo da actual sessão.

O ministro da fazenda o Sr. Ruys Gomez apresentou os orçamentos da receita e despeza, na importancia de 598 milhões de pesetas, tendo por base economias na importancia de 158 milhões de pesetas.

O projecto do orçamento apresentado pelo ministro dos cultos offerece economias na importancia de 31:147,055 pezetas, reduzindo o numero de dioceses e pondo á cargo das communas e das provincias muitos dos encargos ecclesiasticos.

No projecto do orçamento geral são augmentados os impostos de importação e exportação de cabotagem, de transferencias, de dominios, bilhetes pessoaes de residencia, e circulação pelos caminhos de ferro. O imposto sobre a renda interna será elevado a 10 por cento, ficando livres a divida externa e augmentando-se os impostos, sobre os ordenados.

O governo renunciava ao imposto sobre as bebidas.

No dia 3 realisou-se a eleição do presidente: Houve empate no primeiro escrutinio, entre o Sr. Rivero e o Sr. Sagasta obtendo cada um 110 votos, e tendo entrado na urna 15 listas brancas. No segundo escrutinio abstiveram-se de votar os amigos do Sr. Sagasta, entrando na urna só 123 listas obtendo o Sr. Rivero 110 votos!

Verificada a eleição o Sr. Zorrilla pedio que se não encerrasse a sessão, pois o governo ia pedir a el-rei a sua demissão. Assim se resolveu.

Na occasião em que o Sr. Zorrilla sahia das côrtes, varios grupos lhes manifestaram a sua sympathia.

O rei chamou ao paço o Sr. Sagasta ás 9 horas da noute para o encarregar da formação do novo gabinete, seguindo assim as indicações parlamentares. Fallava-se em que o Sr. Sagasta contava com o concurso do Sr. Topete para os estrangeiros, do Sr. Malcampo para a marinha e do Sr. Candau para a fazenda.

Nessa noute verificou-se uma serenata ao Sr. Zorrilla, dando-se vivas ao ministerio radical, morras aos traidores. A *Tertulia Progressista* felicitou em corporação o Sr. Zorrilla offerecendo-lhe apoio energico.

No dia 4 pelas 3 horas da tarde realisou-se tranquillamente uma manifestação em honra do ministerio demissionario. Levava bandeiras com as seguintes inscripções: *Viva o ministerio radical! Moralidade, economia e dissolução de côrtes.*

A carroagem, onde ia o retrato do general Prim tinha as seguintes inscripções: *Radicaes deffendei-vos! manifestantes ide ao paço!*

Diz-se que o Sr. Sagasta tendo consultado o general Espartero, ia aconselhar a el-rei que conservasse o gabinete demissionario, ou que encarregasse o Sr. Zorrilla da reorganisação do gabinete, chamando algumas das pessoas que contribuiram naquella sessão para a eleição do presidente do congresso.

Falla-se tambem em que se organisará um gabinete de transicção presidido pelo Sr. Malcampo.

Os telegrammas do dia 5 affirmam que o Sr. Cordoba resignara o encargo de formar ministerio, sendo essa missão confiada ao Sr. Malcampo. Parece haver engano no nome, pois todos os telegrammas anteriores se referiam ao Sr. Sagasta e não áquelle senhor.

O novo gabinete será composto desta maneira: presidente e marinha o Sr. Malcampo;—reino o Sr. Cyrillo Alvarez;—estrangeiros o Sr. Dr. José Olozaga;—justiça o Sr. Colmenares;—guerra o Sr. Bassolo;—e fazenda o Sr. Candau. Fallava-se ainda no Sr. Balaguer, para as obras publicas; e affiançava-se que o novo gabinete ainda prestaria juramento no mesmo dia 5.

— Partio de Madrid para Lisbôa o Sr. D. Benigno Joaquim Martinez, bibliotecario do ministerio da graça e da justiça.

O imperador de Marrocos poz á disposição do consul hespanhol vinte mil duros, importancia da indemnisação convencionada para as familias dos 4 hespanhoes assassinados por subditos d'aquelle soberano.

— Os carpinteiros e marceneiros das ilhas Baleares fizeram parede, pedindo um augmento de 20 0/0 nos seus jornaes.

Os tecelães de Villanueva tambem fizeram parede.

O governo hespanhol concedeu a gran-cruz de S. Fernando ao imperador d'Austria.

— O Sr. Olozaga ministro de Hespanha em França assistio no dia 1º de outubro ao jantar dado pelo presidente da republica franceza.

— Os herdeiros de D. Henrique de Bourbon apresentaram-se á reclamar as duzentas mil pesetas de indemnisação á que foi condemnado o duque de Montpensier por ter morto em duello o seu adversario.

PORTUGAL.

— Em 6 do corrente escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

« Tem continuado a occupar quasi exclusivamente a attenção publica, os telegrammas do governador geral da India Portugueza, visconde de S. Januario, as medidas rapidas (caso raro!) e energicas, tomadas pelo governo da metropole, e os posteriores despachos telegraphicos do governador em que participa a terminação da revolta e pede a confirmação da amnistia, que parece ter promettido aos insurreccionados, e pede apenas 200 homens.

Isto não obstou que sahisse do Tejo a corveta *Estephania* com bastantes homens de tripolação,

MUTILADO

mantimento para 3 mezes e munições de guerra, para o que desse e viesse. O *Diario do Governo* publicou tambem (antes de vir o telegramma de ter cessado a revolta militar da India) uma carta regia em que o soberano aceita o offerecimento que seu irmão o Sr. infante D. Augusto, general de brigada graduado, fez de ir prestar na India os seus serviços, declarando que à S. A. seria pelo governador geral destribuido o serviço que lhe competisse segundo a sua alta jerarchia, etc.

Toda a impressa, sem excepções de côr politica tem louvado com franqueza a promptidão desusada nas providencias adoptadas, uma das quaes foi logo ser nomeado o batalhão completo de caçadores n. 1 e que se acha de guarnição em Setubal, para embarcar para India. Sobrestevese nessa expedição, determinando-se depois dos ultimos despachos officiaes de Gôa, que o dito batalhão esteja prompto á primeira voz para seguir viagem, assim como se contraavisou o nosso agente consular em Londres, que já tinha recebido urgentissimas ordens para fretar um vapor transporte afim de conduzir a expedição.

« A *Estephania* vai pelo canal de Suez e poderá gastar 35 dias na viagem. E' commandada pelo conselheiro José Baptista de Andrade, que deixou o seu lugar de deputado, e briosamente optou pelo commando da corveta.

« A resolução do Sr. infante D. Augusto tem sido louvada por toda a gente, embora causasse algum reparo que na carta regia se declarasse que o serviço lhe seria destribuido segundo sua alta gerarchia, e não segundo a sua capacidade e posto militar.

« Em todo o caso, é uma acção louvavel e nobre, que não só abona o patriotismo de S. Alteza, mas revela a sensatez de quem aconselhou similhante passo, se é que não foi de sua propria e pessoal iniciativa. Não se deu ordem em contrario á corveta para regressar, o que talvez fosse exequivel, expedindo successivos telegrammas para Gibraltar, Malta, Alexandria, etc. A India precisa da presença de vasos de guerra que façam respeitar a autoridade; continúa a organisar-se o contingente de 283 praças que já anteriormente ás mais decisivas reclamações do governador geral se estava organisando, e é de crer que sejam tomadas quasi todas as disposições em que de primeiro se assentou em relação áquelles successos.

« Em conselho de estado, presidido por El-Rei foi votada a autorisação de um credito extraordinario de 200 contos de réis, para occorrer ás despezas da expedição, e hoje que não parece haver tanta urgencia em soccorros, aconselha a imprensa que se destine uma parte d'aquella somma para se comprar um bom transporte a vapor, pois o que temos (abarca *Martinho de Mello*) é de vella e não serve para commissões em que a primeira condição é a rapidez. Se o ministerio, apoiado pela opinião publica, que bem favoravel lhe tem sido proseguir no bom caminho em que parece ter encetado a sua carreira governativa em relação aos assumptos coloniaes, é de esperar que dê a maior attenção ás coisas da India, collocando aquelles estados ao abrigo de revoltas militares que podem comprometter de todo o predominio portuguez naquelle paiz que os nossos antepassados tão heroicamente ganharam palmo a palmo e com os mais briosos sacrificios. Prevalece pois a opinião de que se mande a Gôa força sufficiente para se poder não só restabelecer uma tranquillidade permanente, mas organisar as coisas de modo que taes sobresaltos não se renovem.

« A' proposta que o governador geral da India fez em telegramma, pedindo a confirmação da amnistia aos sediciosos, respondeu o governo que á vista do relatorio circumstanciado da insurreição e dos motivos que a determinaram podia deliberar. Esta resposta parece a mais acertada.

« Para um gabinete que principia a sua gerencia, como o actual, ninguem dirá que os successos inopinados da India fossem uma calamidade. E' para os amigos da situação levantarem as mãos ao céo! Estava-se acostumado há largos annos, a esperar largos dias pela resolução de qualquer medida em relação ás nossas possessões ultramarinas, e dahi, mais que de qualquer outra causa nasceu a revolta no exercito da India, como tem nascido o estado indeciso e anormal das nossas cousas em Macau! Um pouco de boa vontade, com a muita capacidade e notavel talento do actual ministro da marinha o Sr. Jayme Muniz, com a energia do Sr. Fontes ministro da guerra e presidente do conselho de ministros, com a circumspecção e longa experiencia do Sr. A. R. Sampaio, ministro do reino, e com o concurso intelligentissimo dos Srs. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros e Barjona de Freitas (da justiça), podia tirar grande partido de acontecimentos que n'outra opportunidade, com outros homens, e debaixo do systema sovina de outra situação, seria talvez o germen de verdadeiras perdas nacionaes e de eternas vergonhas para Portugal.

« Voltando, porém, á causa apparente da revolta, consta que os officiaes dos tres ou quatro corpos que se revoltaram pediam para que os soldos lhes fossem abonados em moeda forte, o que se lhes havia recusado. Parece das ultimas participações colher-se que os insurreccionados passavam de 1,400, em Combarjua apoiando-se o governador geral em Panzim com 600 homens, e estando preparado para a resistencia.

« Colhe se tambem que o governador geral da India concedera amnistia aos revoltosos, até que o governo da metropole resolvesse aconselhar ao rei a confirmação da revogação della. Diz-se mesmo que o governo recebera da India um telegramma em que o visconde de S. Januario lh'o participava.

« Seria precipitado qualquer juizo acerca dos actos do governador geral, escrevia uma folha das mais autorisadas, e das que mais parecem representar as idéas do gabinete. Sabemos unicamente que a maior parte do exercito se revoltou pedindo soldo em moeda forte, e outras vantagens não concedidas nas leis, que os batalhões insurgentes resolveram por fim obedecer a intimação do governador geral e recolheram aos quarteis sem condições; e que o visconde de S. Januario propoz ao governo que lhes perdoasse, e susteve qualquer procedimento contra elles.

« Ignoram-se os pormenores da revolta, os termos da intimação e as condições da amnistia. E' porém noctorio a todos que o exercito da India se revoltara contra as leis da metropole nos ultimos tempos de benigno governo do conselheiro Pestana; que esse governador geral teve, por falta de tropa fiel, de ceder á vontade dos revoltosos; que o visconde de S. Januario requereu alguns centos de soldados de linha para a India; que se lhe prometteu este pequeno reforço, mas que nunca lhe foi enviado apesar das repetidas solicitações; que receoso de novas desordens, e desejando neutralisar na India os elementos de insubordinação sem faltar a justiça devida a todos, propuzera ao governo em dezembro de 1870, um plano de organisação militar, acerca do qual não houve até agora, resolução official, que durante este largo espaço de tempo ficaram existindo alli todos os germens das anteriores revoltas; e que o governador geral da India se encontrou a tamanha distancia da metropole, desprovido de todos os meios de manter a disciplina, aguardando os soldados que pedira, e a approvação das propostas que enviara, e tendo por unica defesa contra qualquer aggressão a sua grande firmeza e provada energia.

« Devem aguardar-se pois as informações officiaes, e antes de julgar com severidade os governadores do ultramar lastimam se esses funccionarios que o desleixo ou as nossas distracções politicas sujeitam a tão perigosos azares. Os governadores das nossas provincias ultramarinas, conclue o citado jornal, são poderosos ou desautorisados, activos ou indolentes, rigorosos e firmes no cumprimento das leis, ou relaxistas e accommodativos nas circumstancias graves, segundo quer, pelos meios que lhe faculta, o governo da metropole.»

« A maxima publicidade que o governo tem dado a todos os seus actos, e a communicação dos telegrammas da India para as redacções de todas as folhas diarias de Lisboa, tem agradado muito e oxalá que estabeleça um precedente que o paiz tem justa razão de apreciar.

« S. A. o Sr. D. Augusto não partio na corveta *Estephania*. E' de esperar que acompanhe o corpo de caçadores, se este for expedido para a India.

« Acho que é de interesse, mesmo para ahi, a transcripção das peças officiaes mais dignas de menção que tem sido publicadas com respeito a este assumpto.

« Eis o que se lia no *Diario do Governo* de 28 de setembro:

Ministerio dos negocios da marinha e ultramar —Direcção geral do ultramar,—1ª repartição.— Illm. e Exm. Sr.—Attendendo á justa e repetida requisição feita a este ministerio pelo governador geral do estado da India, tive a honra de rogar a V. Exc. em data de 22 do corrente, se dignasse expedir as ordens convenientes, afim de se apurar no exercito de Portugal, para servir n'aquelle estado, uma força de 283 homens, entre officiaes, officiaes inferiores e soldados.

« Mal podia eu suppor que em poucas horas noticias mui desagradaveis viriam confirmar com a prova irrecusavel dos factos a urgente necessidade de deferir ao pedido que eu enderecára ja V. Exc.

« Na manhãa de dia 23, pelas quatro horas da tarde, o governador geral annunciava, por meio de participação telegraphica recebida neste ministerio ás nove horas da manhãa de 23, a revolta de alguns regimentos da India, declarando ao mesmo tempo que ainda empregava meios para reduzir a ordem.

« Nestas circumstancias, e tendo em logo respondido aquelle funccionario que cedo lhe seriam expedidas forças de mar e terra, solicitei de V. Ex. brevidade na organisação da tropa que eu tinha requisitado: dei os primeiros passos para o fretamento de um navio a vapor, que a conduzisse ao seu destino, e mandei armar a corveta *Infante D. João* afim de partir para a India, aonde podesse seguir viagem, o que devia ter lugar no dia 15 do proximo mez de outubro. A participação do governador geral, se demandava remedio para o infeliz estado de cousas em que se achava a provincia, não o fazia em termos taes que me obrigassem a recorrer a medidas mais promptas. Tinham-se sublevado alguns regimentos, mas havia a esperança e probabilidade de os obrigar a obdecer á disciplina e á lei. Cumpria pois enviar para a India meios que assegurassem o restabelecimento da ordem e a punição dos revoltados, e evitassem a repetição de novos conflictos. Esta era a razão de ser das providencias que adoptei.

« Outra é todavia agora a situação. Em telegramma expedido pelo governador geral em data de 25 ás 10 horas e 35 minutos da manhãa, e recebido hontem ás 9 horas da tarde, diz-se que são quatro os batalhões sublevados, e que Pangim se está armando para uma defeza decidida, ignorando-se o intento dos revoltosos. Torna-se, por tanto, imperioso obviar com remedio mais energico e rapido a um perigo que assume maiores proporções, e cujas consequencias não é dado prever com certeza.

« Por estes motivos vou immediatamente ordenar que até o ultimo do mez, se antes não for possivel, siga viagem para Goa a corveta *Estephania*. Este navio, o melhor de que podemos dispor para o fim desejado, esta nas condições de prestar um bom serviço. A sua força é bastante para vencer relativamente em breve tempo as difficuldades da menção e da viagem. A sua guarnição é sufficiente para effectuar um desembarque, sendo necessario. No commandante tenho a maior confiança do completo desempenho do encargo que tenciono commetter ao seu cuidado.

« Isto, porém, não basta. Urge enviar para a India, com a maior presteza, força bastante para destruir os effeitos de qualquer eventualidade mais grave, que ja haja occorrido ou possa ainda occorrer. Trata-se talvez de salvar a integridade do nosso territorio. Estamos na rigorisissima obrigação de acudir por ella, e não ha tempo que perder.

« Permitta, pois, V. Exc. que eu lhe rogue com todo o empenho se digne providenciar para que seja, quanto antes, satisfeita a requisição por mim dirigida a V. Exc. e que hoje renovo, infelizmente com maior fundamento e mais poderosa razão.

« Deus guarde a V. Exc.—Secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, em 26 de setembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Jayme Constantino de Freitas Muniz.* »

« Em seguida vem o decreto de 27 de setembro dispondo as condições e vantagens que se offerecem ás praças do batalhão do exercito de Portugal, que vai ser posto immediatamente á disposição do ministerio do ultramar para ser transportado ao estado da India, e ficar ahi temporariamente ás ordens do governador geral.

« Resumem se no serviço effectivo de 1 anno ou menos; no soldo dobrado aos officiaes pela tarifa em vigor no exercito de Portugal, e pret dobrado as mais praças, além dos outros vencimentos de tempo de guerra para uns e outros, tudo em moeda forte; na ajuda de custa correspondente a um mez de soldo no acto da partida aos officiaes e 5$000 a cada soldado.

« Para os effeitos da reforma e mais recompensas sera contado pelo dobro aos officiaes e mais praças de pret do batalhão expedicionario o tempo que servirem na India. Aos que se impossibilitarem no serviço, e as familias dos que fallecerem por effeito de ferimento em combate, desastre ou molestia endemica, serão applicadas as disposições da carta de lei de 19 de janeiro de 1827.

« Os considerandos deste decreto, referendado pelo Sr. Fontes Pereira de Mello, são assim redigidos:

« Tendo chegado ao meu conhecimento que uma parte da força do exercito do estado da India, esquecendo o que devia a si propria, á disciplina e á patria, se revoltára com fins até agora desconhecidos, ameaçando a capital do mesmo estado; e convindo tomar providencias energicas e promptas, para castigar a audacia dos amotinados, manter a ordem, e reduzi-los á obediencia, á lei e ás autoridades legitimamente constituidas;

« Considerando que a urgencia das circumstancias não comporta a demora inevitavel da organisação de um *corpo* especial de voluntarios, que aliás vai ser formado tão promptamente quanto seja possivel e exige que se occorra immediatamente ás necessidades da occasião;

« Considerando que ao brioso e valente exercito portuguez, natural defensor da liberdade, da ordem e da independencia do paiz, compete a honrosa missão de sustentar em todos os pontos da monarchia a nobre tradição dos nossos maiores, a gloria das nossas armas e a integridade do territorio nacional;

« Considerando por outra parte que aos officiaes e soldados, que em terras longinquas vão manter o respeito devido a bandeira da patria, é justo compensar por algum modo o sacrificio que a disciplina e a honra nacional lhes impõe, assegurando-lhes prompto regresso, recursos sufficientes e o futuro das suas familias. »

« Com a mesma data foi publicada a portaria do ministerio da guerra nomeando o batalhão de caçadores n. 1, *por ser este corpo o primeiro da direita na ordem da formatura*, o que é muito mais rasoavel que o antigo systema do sorteio.

« No *Diario do Governo* de 30 de setembro veio publicada a carta regia a sua alteza o Sr. D. Augusto.

Eis os termos em que é concebida:

« Tendo-me feito saber o presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra, que vossa alteza serenissima, instigado pelos mais elevados sentimentos de amor patrio e dedicação pelo serviço publico nobremente se offerece para compartilhar com os seus camaradas do exercito os perigos e trabalhos da expedição que, no intuito de garantir a ordem e a disciplina ultrajada no estado da India, vai ser expedida para o referido estado;

« Considerando quanto podem ser valiosos os serviços prestados por vossa alteza serenissima, e quanto deve ser grato á nação e ao exercito encontrar a vossa alteza serenissima entre os que vão naquellas longiquas paragens sustentar e defender a honra e os interesses do paiz; e querendo dar á vossa alteza serenissima um publico testemunho do apreço em que tenho tão nobre resolução:

« Hei por bem e me apraz conceder a vossa alteza serenissima a autorisação pedida para fazer parte da expedição que vai ser mandada para o estado da India, e determinar que sejam expedidas as convenientes ordens ao respectivo governador geral, afim de que distribua á vossa alteza serenissima o serviço que as circumstancias exigirem, e for compativel com a elevada qualidade e jerarchia de vossa alteza serenissima. »

« A' respeito do offerecimento do Sr. infante D Augusto, lia-se no *Jornal da Noite* de 2 do corrente:

« Associaram-se sempre a todas as grandes emprezas nacionaes a dynastia portugueza e a casa de Bragança. As praças de Africa eram conhecidas da dynastia do Avis, e o infante D Fernando morreu captivo pela causa da patria. O primogenito do duque de Bragança esteve na batalha de Alcacerquibir O principe real D. Theodosio fugio da côrte para os trabalhos da guerra. O duque de Bragança D. Pedro fez a campanha de 1832 a 1834. El-rei D. Luiz, quando era infante, foi com a expedição á Angola.

« Seguio, pois, nobremente os exemplos dos seus maiores o Sr. infante D. Augusto, solicitando a permissão de servir na India. »

« O telegramma do governador geral da India de 29 de setembro diz assim:

Gôa, 2,8, ás 12 h. e 11 m. da tarde—Ao ministerio da marinha, Lisboa.—Os tres batalhões em aberta revolta retiram de Gôa para Combarjua. Vou intima-los para voltarem a quarteis sem condições. As tropas fieis são apenas sufficientes para defender a cidade, a qual está fortificada. Mande depressa forças de mar e terra.—O governador geral.

« Os telegrammas de 30 de setembro do e 1º do corrente rezam assim:

« Gôa, 30 de setembro, ás 10 horas e 36 m. da manhã.—Ao ministro da marinha.—Revolta acabada. Faz-se hoje a intimação aos batalhões revoltados, que, obedecendo, voltaram a quarteis e dispersaram (?) sem condição alguma. Grande enthusiasmo e dedicação na população do paiz. Proponho amnistia.—Governador geral. »

« Gôa, 1 de outubro, ás 9 h. e 3 m. da manhã —Ao ministro da marinha.—Recebi o seu telegramma 3001. A ordem restabelecida. Socego. E' melhor suspender a viagem da *Estephania*. Preciso só de uma canhoneira e de 200 homens para a guarda municipal. Peço confirmação da amnistia para as tropas arrependidas. O paiz agradece ao infante D. Augusto.—Governador geral. »

« A' vista deste telegramma o governo se reunio logo em conselho para deliberar se devia ou não mandar tropa e conceder ou não a amnistia.

« O ministro da marinha expedio o seguinte telegramma ao governador geral:

« A *Estephania* sahio no dia 30 de setembro, e segue para o seu destino. Empregue os meios convenientes para manter a ordem. O governo aguarda a sua informação escripta e circumstanciada para que se possa resolver acerca da amnistia. As forças que forem necessarias seguirão viagem brevemente. »

« Contei-lhes nas que lhes escrevi pelo *Amazone* nos ultimos dias de setembro que do *Centro Promotor das Classes Laboriosas* em Lisboa se tinham despedido muitos socios, desde que foi apeado o retrato do Sr. A. R. Sampaio; foram approvados muitos socios novos, e vê-se que o *Centro* não está disposto a morrer por ora. A primeira cousa de que tractou o Centro foi de nomear uma commissão para tratar de realisar sociedades cooperativas.

« O governo, ou fosse por isso, ou porque deseja o assumpto (que é dos mais graves) estudado por outras pessoas que lhe mereçam mais confiança, fez publicar no *Diario do Governo* de 4 uma portaria nomeando uma commissão composta dos Srs. Santos Silva, Pinheiro Chagas, Pereira de Miranda e Jacintho Perdigão, para elaborarem e proporem os projectos de estatutos que ainda não estejam elaborados, os quaes servirão de norma aos fundadores de sociedades cooperativas em conformidade da portaria de 25 de junho de 1867, em execução do art. 20º da lei de 2 de s[illegible] mez e anno.

« E' este assumpto dos mais delicados na conjunctura actual e requer grande prudencia da parte do governo e das pessoas chamadas a cooperar com elle. A lei de 1867, escreveu ante hontem a este respeito o Sr. Teixeira de Vasconcellos no seu jornal, era no estado de Portugal e da Europa n'esse tempo uma experiencia do progresso e de animação ás classes menos favorecidas da fortuna. Ellas, porém, não se aproveitaram das faculdades concedidas, nem adoptaram os methodos propostos pelo governo. Tambem a malicia politica não descobrio o que poderiam favorece-la aquellas organisações.

« Não succedeu, porem, assim nos outros paizes, formaram-se numerosas sociedades cooperativas e foram a base sobre a qual a associação dos operarios, conhecida pelo nome da *Internacional* assentou o poderoso edificio da sua larga organisação,

« Em Allemanha houve algumas dessas sociedades que se constituiram de boa fé, e não cuidaram senão do fim honesto e util da sua creação. Em França, nenhuma se exceptuarmos uma em Paris, e outra em Mulhouse. Todas foram instrumentos politicos dirigidos por especuladores astutos e vieram a filiar-se na *Internacional.*

« Nós, continúa o mesmo publicista, estamos livres da maior parte das difficuldades com que luctam as nações onde a industria adquirio grande desenvolvimento.

Gostamos de imitar o que se passa nos outros paizes, mas falta-nos a materia prima d'aquellas agitações. Por isso ficam em palavras, mais ou menos innocentes, todas as tentativas para nos fazerem peiores do que realmente somos. Entretanto é bom vigiar, porque, segundo diz o Evangelho, nós nunca sabemos bem nem o dia nem a hora.

« No Porto houve ha dias uma *grève* dos marceneiros, exigindo abolição de serões e menos horas no seu trabalho diario. A autoridade administrativa tomou precauções; os patrões combinaram-se não admittir nas suas officinas os *grévistas.*

« Na *Persuasão*, folha de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) lê-se o seguinte:

« Com referencia a uma carta do Fayal, tem-se espalhado o boato que os habitantes daquella ilha dirigiram ao presidente Grant dos Estados-Unidos uma grande manifestação escripta, significando-lhe o seu desgosto por pertencerem á nação portugueza, e pedindo-lhe auxilio para que aquella ilha se constitua territorio americano; e accrescenta se que o presidente respondera agradecendo, mas fazendo sentir que tendo passado a epoca das conquistas, só poderá ter algum procedimento quando um grande plebiscito o autorise a interferir!

« Se isto é verdade é sério! »

« Esta idéa de annexação aos Estados Unidos tem partidarios no archipelago açoriano, como por vezes tenho aqui referido.

« Tudo isto são as naturaes consequencias de serem desattendidas (por causa das velleidades politicas) os mais caros interesses daquelles povos.

« Essa manifestação do Fayal não parece por ora ter grande importancia; mas se agitadores habeis tirarem partido desse descontentamento, e se no governo da metropole não houver muito criterio pode-nos ser fatal aquella idéa fixa.

« Falla-se no major Salgado para governador de Macáu. Este official foi commandante do collegio militar e do asylo dos filhos dos soldados.

« A imprensa franceza e belga tem consagrado muitos lisongeiros artigos á memoria de Rebello da Silva.

« No *Diario do Governo* de 4 do corrente vem uma portaria determinando á academia real das sciencias que proponha o programma do concurso para a continuação da *Historia de Portugal* dos seculos XVII e XVIII pelo Sr. Rebello da Silva, da qual se publicou, poucos dias antes da sua morte, o 5º volume. O governo adopta pois o systema até agora seguido de mandar fazer livros de historia e de outras doutrinas por conta da nação e que o modifica pela sujeição dos escriptores a concurso.

« Alguns jornaes comparam este acto, com o escandaloso do contrato feito pelo ministerio passado com Sr. Senna Freitas para a historia dos Açores, sem concurso, e sem garantias solidas da competencia do escriptor por uma obra daquella importancia.

« Outros jornaes censuram que se encommendem livros. Acham preferivel que se deem premios aos que apparecerem em melhores condições.

« Ha outro que lembra que a *Historia de Portugal* (em allemão) de H. Schaeffer muitas vezes citada pelo Sr. Alexandre Herculano, é a unica historia que chega até 24 de agosto de 1820. Foi traduzida em francez até ao reinado de D. João II e que depois sahiram na *Gazeta de Portugal* alguns capitulos do reinado de D. Manoel, sendo o resto segredo para os portuguezes que não sabem allemão, e que por isso era de grande conveniencia manda-la traduzir para a nossa lingua.

« Dizem todos os jornaes que o Sr. Julio de Castilho, primogenito do grande poeta, está concluindo uma tragedia em verso.

« Parece que a comedia os *Homens que riem* de Cesar de Lacerda foi traduzida agora para o hespanhol afim de ser representada em Madrid.

« A exposição artistica em Madrid abre-se no dia 8 do corrente. Ha comboyos a preços reduzidos.

« Continuam a chover commendas de Hespanha sobre Portugal. Costa Godolphim que ha tres semanas foi excluido pela commissão central 1º de dezembro de 1640, de vogal da mesma commissão, recebeu tres dias depois a commenda hespanhola de Carlos III.

« A commissão deliberou inserir em todos os jornaes os trechos do livro de Costa Godolphim *Uma visita a Madrid*, e o artigo dos estatutos em virtude do qual entendeu que devia eliminar-lhe o nome da lista dos socios.

— Já se publicou o elenco da companhia lyrica que vem este anno para S. Carlos. Volta a prima-donna Haris e vem a Frici Baraldi. O celebre tenor Fraschini devia voltar, mas como adoeceu, virá outro.

« A *Lanterna* consta-me que se continua a publicar.

« Agra-tomou-a á sua custa um palacio sumptuoso que o conde de Valle de Reis está edificando na villa de Cascaes, e conta umas historias que me não furei cargo de repetir... A *Lanterna* já se não apregôa pelas ruas, mas parece que tem assignantes e se acha nos livreiros. O paço continua a ser o alvo dos furores d'aquelles pamphletarios, e como se trata de pessoas indiscutiveis, e como o aggressor é um jornal com o qual se não discute, ficam as mais desgraciosas asserções sem resposta e correm mundo!

« Foi installada a commissão de inquerito parlamentar de que é presidente o Sr. Anselmo Braamcamp e secretario o Sr. Carlos Ribeiro, que na camara tinha proposto a creação d'aquella commissão. Estuda-se alli especialmente a questão financeira, meios de augmentar a receita e debellar o deficit. E' ardua, e espinhoso. Toda a dedicação dos deputados que fazem parte d'aquella commissão, é pouca.

« Sahio hoje do Lazareto a insigne actriz Emilia Adelaide que tanto enthusiasmou o Rio de Janeiro. Um vapor do Sr. Burnay cheio de admiradoras e collegas da sympathica artista, e foi buscar ao lazareto com musicas e foguetes.

« Corre em Lisbôa que Emilia Adelaide tem ajustado com os Srs. Furtado Coêlho e Ernesto Biester uma empreza, que, á maneira da da Ristori da Rossi ou de Salvini, deem representações theatraes, ora na America, ora em Portugal.

« Reapparece amanhãa em D. Maria II com a *Fernanda* (de Sardou).

« Deve ser noite de grande sensação, versos, ramalhetes, e trovoadas de palmas.

« No theatro da Trindade está em scena uma opera comica *Amar sem conhecer*, musica de Barbieri e Gastambide, que tem agradado muito. Fiorinda canta com soffrivel correcção, e um tenor novo ou reapparecido, que tem bôa voz, mas não está inda muito a sua vontade em scena.

« A Zamacois, que trabalhara a America hespanhola, está de passagem em Lisbôa. Esteve aqui a 5 ou 6 annos n'uma companhia de zarzuella e causou verdadeiro furor pela graça e chiste com que sabe cantar.

« Foi assignado em Londres novo contrato entre o duque de Saldanha e a empreza para a qual elle transferio as concessões feitas para caminhos de ferro pelo systema Larmanjat. Cedeu a concessão por cinco mil libras que lhe foram já pagas. A empreza vai construir em primeiro lugar o caminho de ferro do Lumiar a Torres Vedras, e bem assim para Cintra pela estrada ordinaria.

« Falleceu no dia 29 de setembro em Lisbôa o abastado commerciante de Pernambuco o Sr. Custodio José Alves Guimarães que ha quatro mezes viera estabelecer-se em Lisbôa. Era natural da freguezia das Taipas de Guimarães. Pessoas de sua familia que tinham vindo, em consequencia das más noticias da enfermidade do Sr. Guimarães, não poderam assistir aos seus ultimos momentos por se acharem ainda no Lazareto.

« Foi offerecido o lugar de governador civil de Lisbôa ao conde de Cavalleiros; e como recusasse parece estar feita a nomeação do Sr. Caiu da Costa que é o secretario do tribunal de contas.

« Para governador civil do Porto está nomeado o Dr. Soares.

« O mavioso poeta Bulhão Pato está escrevendo um livro intitulado *Sobre os cypestes, memorias da minha vida*. E' uma collecção de biographias historicas e criticas acerca de diversos homens notaveis.

« O governo recebeu já perto de 6 mil culatras Snider-Basnett para a conversão das actuaes espingardas de Enfield.

« A viuva de Rebello da Silva escreveu uma carta ao duque de Loulé, presidente do centro *historico*, significando o seu reconhecimento pelos testemunhos d'apreço, saudade e consideração que o mesmo centro deu por occasião do fallecimento d'aquelle homem notavel.

« O governo portuguez recebeu uma nota do governo inglez, pedindo-lhe informações das experiencias aqui feitas das espingardas Martini Henry e que igual pedido fizera ao governo italiano.

« O arsenal do exercito fez acquisição de uma *serra sem fim* e dous tornos de grandes dimensões para brocar peças de artilharia da fabrica Whitworth.

« A bibliotheca nacional de Lisbôa comprou ultimamente varias obras hespanholas de sciencias e litteratura, e todas as publicações e discursos de Emilio Castellar.»

— Em 7 accrescenta nosso correspondente de Lisboa:

« Só hontem á tarde entrou o *Olinda.*

« Pouco tenho a accrescentar.

« Da India vieram pelo telegrapho mais alguns pormenores mas que ainda não deixam conhecer claramente a historia dos acontecimentos. E' positivo que o governador geral concedera a amnistia aos revoltosos n'uma portaria dependente da approvação do poder moderador.

« Continuam a indicar-se vagamente as idéas geraes das reformas que se diz que o governo trata de elaborar.

« O Sr Caiu da Costa, como lhes dizia, aceeitou o lugar de governador civil de Lisboa.

« Antes de hontem el-rei assistio á abertura solemne da escola medica cirurgica de Lisboa e fez as destribuições dos premios aos alumnos laureados no ultimo curso. O discurso inaugural foi recitado pelo conselheiro João Eduardo de Magalhães Coutinho, director da escola. El-rei abrirá a sessão com um breve discurso. Vem no *Diario do Governo* de hontem, e no *Jornal do Commercio*. Esteve presente o ministro do reino.

« Tambem antes de hontem se destribuiram os premios aos alumnos e alumnas do Conservatorio Real de Musica e d'arte dramatica. Os exercicios foram publicos. Assistiram os ministros do reino e das obras publicas.

« No vapor da carreira d'Africa, que sahio antes de hontem de tarde foi uma casa para habitação e venda de café no interior do Ambriz. Todas as peças são numeradas, e arma-se com a maior facilidade. Tem cinco compartimentos e uma galeria coberta no centro. O tecto é de feltro. Mede 120 metros quadrados de superficie e 6, m 60 de alto, contendo do chão ao pão de fileira. Construio-se em 25 dias.

« Diz se que as emprezas dos caminhos de ferro portuguezes e hespanhoes tratam de estabelecer, de accordo com outras emprezas da Europa, um serviço de comboyos a preços reduzidos.

« Chegou á Lisboa D. Benigno Joaquim Martinez, notavel escriptor hespanhol e alto funccionario do ministerio de *gracia e justicia* de Hespanha. Vem a Lisboa commissionado pelo seu governo para estudar praticamente a instituição do jury que vai estabelecer-se em Hespanha.

« Foi autorisado a exercer a sua industria em Portugal a sociedade anonyma fundada em Londres e denominada *The Scirinha tuns company*, tendo agencias em diversos pontos deste reino.

« Recebeu-se noticia ultimamente de que varias casas bancarias allemãs tinham deliberado tomar todas as acções da empreza que se formasse para a construcção dos caminhos de ferro economicos no Minho. Calcula-se que a construcção da rede dos caminhos de ferro projectados não se poderá realisar com menos de 2500 contos.

« Os estudantes das escolas de Lisbôa vão discutir as bases do club academico que tencionam organisar.

— Andou hontem a loteria da Misericordia.

O numero que teve a sorte grande (6.000$000) foi o 2706. Teve 1:000$000 o numero 2245. Teve 400$000 o numero 2615; teve 200$000 o numero 2096.

« Os marceneiros do Porto fizeram nova reunião e resolveram não acceitar a proposta dos mestres reduzindo a 12 as horas de trabalho. A meza pedio a sua demissão, declarando não ser possivel aos operarios sustentar por mais tempo a sua attitude.

« Receberam-se noticias de Macau até 16 de agosto. Havia socego. Alcançam a 28 de junho as noticias de Timor. A epidemia de bexigas decrescia nos reinos do interior, e na praça não se havia dado caso algum desta enfermidade.

« As inscripções grandes ficaram hontem a 38 e as pequenas 38, 25.

« Está assim definitivamente constituido o ministerio hespanhol:

« Malcampo, presidente do conselho e marinha;
« Manoel Gomez, estrangeiros;
« Colmenares, fazenda;
« Bassols, guerra;
« Candrau, reino;
« Montejo, obras publicas;
« Balaguer, ultramar.

« Eis os ultimos telegramas aqui recebidos:

« Paris, 3.—Marateau foi condemnado á morte; Gromier a 6 mezes de prisão; Brunel e Chavanon, incendiarios contumazes, á morte. Roma celebrou o anniversario do plebiscito.

« Madrid, 3.—El-rei mandou chamar o Sr. Sagasta, ás 9 horas da noite. Diz-se que, no caso d'elle organisar ministerio, entraria o Sr. Topete para os negocios estrangeiros, o Sr. Malcampo para a marinha e o Sr. Candan para a fazenda; mas nada d'isto é positivo. Na occasião em que saia das côrtes o Sr. Zorrilla, varios grupos lhe manifestavam sympathias.

« Madrid, 4.—Hontem á noite deram uma serenata em honra de Zorrilla. Houve vivas ao ministerio radical e morras aos traidores. A Tertulia Progressista em peso felicita Zorrilla, offerecendo-lhe appoio energico. Hoje ás 3 horas ha no Prado uma manifestação a favor do ministerio demissionario.

« Madrid, 4.—Verificou-se em socego a manifestação a favor de Zorrilla. Espartero convidado a vir a Madrid, por causa da crise, respondeu que o seu estado de saude o impedia.

« Madrid, 4.—A manifestação a Zorrilla apresentou bandeiras com estas inscripções: Viva o ministerio radical, moralidade e economia, dissolução da côrtes. Uma carruagem com o retrato de Prim dizia: indiscas, defender-vos. A palacio. A sessão da tertulia concorrida. Socego. O rei consultará muitas notabilidades. Diz se que Sagasta vio a resposta de Espartero, o qual aconselha o rei, que mantenha o gabinete demissionario, ou encarregue Zorrilla de formar um com os influentes da eleição da presidencia.

« Paris, 4.—Em vista de novo accordo o commandante em Nancy ordenou a evacuação completa do departamento do Oise.

« Paris, 5.—O *Jornal Official* declara que é absolutamente infundada a noticia que deu o *Siècle* de que os officiaes de Satory tinham feito brindes a Napoleão. O marechal Mac-Mahon, depois de uma informação séria, declarou ao governo que em seu nome e no das tropas do seu commando protestava contra semelhantes boatos, que eram completamente falsos.

« Madrid, 5.—Está definitivamente constituido o ministerio: o Sr. Malcampo, presidencia e marinha; o Sr. Manuel Gomez, negocios estrangeiros; o Sr. Angulo, fazenda; o Sr. Bassols, guerra; o Sr. Cantlan, reino; o Sr. Montejo, obras publicas; o Sr. Balaguer, ultramar; o Sr. Colmenares justiça. A opinião publica aqui é contraria a este gabinete. Os democratas ou cimbrios dispõem-se a mover-lhe crua guerra. Zorrilla continua a ser muito victoriado. »

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos noticias dos Estados Unidos e do Mexico.

— Reunio se em Philadelphia a commissão arbitral na questão do *Alabama*. Addiou os seus trabalhos para 14 de novembro. Espera-se o membro nomeado pelo conselho federal da Confederação Helvetica o Sr. Staempfly.

Dizem de Nova York a 23 de setembro que um navio de guerra hespanhol atirou sobre uma chalupa ingleza, e a abordou nas aguas do Haity. O governo da ilha e consul inglez tratam de compor amigavelmente este negocio.

No districto do Lago Salgado vae ser perseguida a polygamia como adulterio. Os mormons compram armas para resistirem.

Os jornaes de New-York apresentam como eminente um conflicto entre o governo do Mexico e o de Washington. Parece que este ultimo resolveu fazer uma demonstração militar para obter reparação dos ultrages commettidos pelas authoridades mexicanas a respeito da marinha mercante da grande republica.

A julgar por um despacho datado de Washington a 6 do corrente, os factos que motivam a queixa são de uma violencia injustificavel, e tem o caracter de verdadeira provocação. Nas aguas do Rio Grande foi detido um navio americano, a pretexto de violação das leis fiscaes, e toda a tripulação, apezar dos energicos protestos do capitão, teve que soffrer os mais crueis tratamentos.

O brigue *Brothers*, de Norfolk soffreu igual sorte, sendo aprehendido a 27 de agosto por uma força armada mexicana. O capitão que o commandava poude escapar-se em um esquife. Vinte e quatro horas depois deste procedimento, fizeram-se iguaes tentativas contra o navio *Hawest Home*, mas este poude desviar-se a tempo, comquanto tive se de abandonar uma parte do seu carregamento

Estes factos tão graves produziram um desagradavel effeito entre os *yankees*, e uma notavel irritação nos animos. Suppõe-se porém que o governo de Washington não quererá ser precipitado nem tomar desde já uma attitude bellica, perturbando as relações internacionaes entre os dous paizes.

Parece que para esse fim recorrerá provavelmente aos meios diplimaticos. Consta que o representante americano no Mexico, emquanto não recebia instrucções, dirigio uma nota muito energica ao governo de Juarez, na qual pedia indemnisações pecuniarias, ameaçando com uma expedição armada para apoiar a sua reclamação no caso de negativa da parte do governo mexicano.

— As noticias do Mexico não deixam de ter um certo interesse. Alcançam a 6 do mez passado e annunciam que a eleição de Juarez para a presidencia se póde considerar segura. A sessão preparatoria da nova communa concorreram 147 deputados.

Juarez foi eleito presidente da commissão das actas, por uma maioria de onze votos: este facto exasperou tanto a opposição, que o escrutinio tinha levado a camara, que resolveu retirar-se do salão das sessões.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram nomeados para a segunda companhia do 35º batalhão de infantaria do municipio do Brejo: tenente o alferes Francisco de Oliveira Travassos, alferes o guarda Manoel Quintino de Siqueira Feitosa.

MONTE-PIO PERNAMBUCANO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado director desta sociedade o Sr. Vicente Licinio da Costa Campello.

PRONUNCIAS. — Pela delegacia de policia do termo de Cimbres foram pronunciados: Joaquim Marques, Manoel Xico, José Redondo, Horacio, escravo de José Mocó, João Arranchado, José Chapeado, José Gomes de Góes, e Manoel Gago, os quatro primeiros como incursos nas penas do art. 25 do codigo criminal combinado com o art. 1º do decreto n. 1090 do primeiro de setembro de 1870, e nas dos arts. 263 e 272 (primeira hypothese) do mesmo artigo, ao quinto como incurso no art. 257 do codigo combinado com o artigo primeiro do decreto n. 1090, e nos quatro ultimos nas do art. 272 (primeira hypothese).

CAPTURA.—Foi preso e recolhido á cadeia de Cimbres, o criminoso João Francisco Nunes Pereira.

JARDIM DE PALACIO. — Não se tendo podido concluir o bazar de prendas, promovido pelas sociedades Doze de Setembro e de Artistas Mechanicos e Liberaes, no domingo em consequencia do máo tempo, proseguirá hoje as 4 horas da tarde, no jardim de palacio, tocando durante a tarde e noite duas bandas de musica militar.

O bazar desta vez acha-se sortido como nunca, de objectos de valor e de gosto, sendo o preço de cada bilhete, como sempre de 500 rs., podendo ser-se tão feliz que se obtenha objecto de valor superior a 20$ e 40$ rs.

NOVAS PUBLICAÇÕES.—O Sr. Dr. José Soriano de Souza, professor de phylosophia no Gymnasio Provincial, acaba de publicar um grande volume de 600 paginas que denominou *Lições de phylosophia elementar, racional e moral*, para servir de compendio aos seus alumnos, seguindo ainda os principios de S. Thomaz de Aquino. A forma da exposição das doutrinas está ao alcance de todas as intelligencias, pela clareza, precisão e concizão da phrase, achando-se nelle tratados todos os pontos do actual programma do ensino da phylosophia, em combinação com a opinião dos mais celebres phylosophos tanto antigos como modernos.

A edição é nitida e correcta, como sóem ser sempre as da casa da viuva Aillaud & C., de Paris. Acha-se a venda nas livrarias Academica, a rua do Imperador, e Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12.

— Recebemos e agradecemos um exemplar do discurso pronunciado pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães, na abertura da aula de Economia Politica, da Faculdade de Direito do Recife, á 15 de março do corrente anno.

TORRE.—Remettem-nos o seguinte:

« A Torre, quiçá o mais importante, no futuro, dos arrabaldes da capital, parece fóra das vistas beneficas da camara e obras publicas. Quando a mão do recebedor estende-se para cobrar pedagio, o povo, que paga, parece adquirir direito de uma estrada transitavel, depois da barreira, que lhe custa. Alli é o contrario, em uma das noites ultimas buscamos aquelle pitoresco arrabalde, quando o nosso cavallo estacou á poucas braças além da ponte do Sr. André superintendente. Dous carros, occupados por senhoras, um já fóra, outro submerso até o eixo em grande e profundo atoleiro, embargavam-nos a passagem. O carro *atolado*, este faziam sobre humanos esforços para arranca-lo diversas pessoas, ajudadas pelo chicote do conductor, que fustigava á metter dó os cavallos, impotentes no tremedal. As pobres senhoras, estas traziam lama até as luvas. *Vias de communicação, estradas que tudo liguem*; eis o santo do dia. O que fazem os homens da governança, na espectativa, elles, que incluem-na na disposição que manda *pagar imposto de terrenos não edificados nos arrabaldes*?... Povoada já, a Torre tambem tem direitos, reconheçam-o; e dêem-lhe uma estrada, que da ponte do Sr. André superintendente a ligue a estrada do Caxangá. E a torre tomará lugar no banquete em que se regosijam suas irmãs, que circumdam o Recife. »

COMPANHIA DE BEBERIBE. — Enviam-nos o seguinte:

« Já não é mais possivel aos moradores da Passagem da Magdalena supportar a falta d'agua que alli tem havido, com pequenas excepções seguramente a dous annos, e apezar das providencias que se tem sempre esperado de diversos pedidos que se tem feito, nada se tem conseguido, por isso estamos agora resolvidos ao fazer sempre pela imprensa, pedindo a mesma companhia, agua, agua e agua. »

THEATRO SANTO ANTONIO. —Em beneficio de um necessitado representa-se hoje n'esse theatro o drama *Diana de Rions* e as comedias *As mudanças com a idade* e *os Ensaios*.

Recommendamos o beneficio ao publico.

MODAS.—Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa, de 7 do corrente, recebido hontem pelo *Olinda*, extrahimos o seguinte:

« A approximação do inverno contribue para que o trajo preto ou de côr escura principie a estar em voga.

« Em França começam esses trajos a figurar nos jantares, nas excursões ao campo, e nos sitios de aguas ou de banhos do mar, substituindo os vestidos de musselina transparentes, os piqués frescos e *coquets* e os *costumes* do linho com franjas.

« As encommendas chegam em massa aos armazens de modas, que apezar de todos os transtornos que os ultimos acontecimentos politicos causaram ao commercio, são immediatamente satisfeitas. Comtudo vêem-se ainda alguns vestidos de musselina branca sobre côr de rosa, *lilás*, azul ou côr de limão, todos enfeitados com valenciennas, ou com um simples fôlho orlado, de *tulle* lisa. Usa-se com este trajo um *fichu dauphine*, muito curto, cruzado no peito, e atado formando grande numero de pregas.

« Estes *toilettes* são muito bonitos e podem usar-se em todas as idades. Os pecteadores de *baliste* bordada, ou de *nanzouck* com fôlhos encanudados, trazem-se de manhãa, mas devem ser presos por um largo cinto escossez, porque deixando-o fluctuar á vontade, é um *negligé* que só póde admittir se na vida intima em familia.

« Os cintos lagos de fita, outr'ora bastante caros, teem hoje em França um preço que está ao alcance de todas as fortunas. No *Petit Saint-Thomas*, armazem recommendado pelos jornaes de modas, os mais esplendidos custam a rasão de cinco tostões o metro.

« Os trajos de ganga foram inteiramente substituidos pelo cotim de linho com franjas, ou guarnições de percala, ou de fôlhos com bordados abertos, que vulgarmente são chamados *broderie anglaise*.

« Estes trajos, que apresentam bastante destincção e extrema frescura, usam-se com collarinhos de cambraia de linho branca, debruados com *piqués* de cambraia escura; novidade que ainda esta pouco vulgarisada.

« Os chapéos de sol usam-se de fazenda igual a dos vestidos, e com fôlhos, sem grandes cabos, mas com o punho de bambú.

« As luvas de pelle da Suecia apenas tem agora cinco ou seis botões. Vão cahindo em desuso os chamados sapatos cothurnos, por serem pretenciosos de mais, não darem graça alguma ao pé, e encobrirem os lindos bordados e graciosos abertos, hoje o *non plus ultra* da elegancia, em meias de finissimos fio de Escossia, ou de seda da India. Com essa qualidade de meias usam se sapatos o mais simples possivel, de entrada baixa, e com salto sem essa desmedida altura com que as pessôas exageradas andam expostas a torcer um pé; mas na rua, nos passeios ao campo, e nos jardins publicos, as botinas altas e ricas, são de rigor.

« O crepe da China é sempre moda para os grandes *toilettes* de ceremonia; mas se as senhoras da alta elegancia usam essa fazenda tão cara quanto bonita, as pessoas que não querem ou não podem fazer grandes despezas contentam se com vestidos de grenadina e seda, que tambem são muito elegantes.

« Este anno, uma das mais divertidas occupações das pessoa que se acham a banhos é o estudo da *mineralogia*....; não se encontram ao longo das praias e dos caminhos proximos, senão ranchos de lindas jovens e de mancebos armados com um martello pequeno e um ponteiro de aço para extrair das rochas seixos de varias côres.

« Dizem nos que não se faz idéa das lindas pedras que se descobrem debaixo da areia molhada pelo mar, ou nas florestas perto de certos rochedos.

« Não ha banhista que não mostre com grande orgulho a sua collecção de calhãos de todas as côres e fórmas; uns brilhantes e como cravada de diamantes, ou brancos e opacos sem macula alguma, outros côr de rosa, ou verde esmeralda; os amadores contam a historia geologica da sua collecção, e revestem-a das mais interessantes observações relativamente a origem anti-diluviana daquellas pedrinhas

« O anno passado foi moda collecionar flores marinhas seccas, e pega las a quadrados de cartão; essa lembrança teve grande voga, e a immensa quantidade de *albuns* que hoje existe nos *boudoirs* das ladys, e das gentis e formosas miss das margens do Tamisa, attestam a assiduidade com que o bello sexo se entregou á *botanica neptunina*... Esta distracção ainda hoje continúa, mas tem-se estendido até ás flores do campo. »

QUE TAL! —Conta um Jornal hespanhol:

« Thereza é uma menina muito ciumenta, e que tem um noivo que é advogado.

« —Não me opponho a que sejas advogado, disse-lhe ella um dia d'estes, mas o que eu não quero que tu sejas é juiz de primeira instancia; isso prohibo-t'o terminantemente.

« —Mas porque, querida minha?

« —Porque todos os dias leio nos jornaes quando dão noticia de que alguma mulher commetteu algum crime e que foi presa, que puzeram «á disposição do juiz de primeira instancia». Escuso de dizer mais nada. »

— O *Punch*, figurando uma scena passada ao partir um comboio, descreve este dialogo:

« Senhora de idade — (em uma carruagem do caminho de ferro—e muito zangada, porque um individuo que vae ao mesmo compartimento vae fumando cachimbo), dirigindo-se ao guarda: «Sr. guarda! o senhor consente que se fume n'este compartimento?!

« Guarda (muito condescendente); Bem... se os cavalheiros que ahi vão não põem duvida póde V. Exc. tomar a sua fumaça.

DE QUE NOS LIVRAMOS!—Segundo a predicção do professor Agassy, uma onda colossal, que teria nada menos de 30 pés de altura, devia no dia 6 do corrente ter varrido a costa da America desde o cabo de Hateras até á Bahia. A cidade de Nova Orleans ha annos tem ido submergindo á pouco e pouco no lodo do Mississipi, e se uma onda de 50 pés de altura ou mesmo de 10, entrasse no golfo do Mexico, a cidade inteira ficaria varrida do mappa.

A população de Nova Orleans tem estado muito assustada com aquella predicção, e ha algumas semanas quasi todos os habitantes teem emigrado.

Felizmente já lá vae para o Brasil esse mão dia!

BOA RECEITA.—Um jornal hespanhol dá a seguinte receita para curar instantaneamente e para sempre as dôres insupportaveis occasionadas por uma nevralgia.

« Serve para isto um arenque salgado, tal qual é tirado do barril por este modo:—depois de o abrir ao comprido, toma-se a metade que tem as ovas, applica se e deixa-se por 24 horas sobre a parte doente. Os arenques que não tenham ovas não servem ao intento. »

QUE LEBRE.—Em uma povoação na provincia de Cadiz mataram ha tempo uma lebre tão notavel, que tem sido o assombro de quantos a teem visto. E' de proporções tão colossaes, que pesou 25 arrateis e a pelle tão formosa, que só se póde comparar á de um bezerro já de mezes.

E' uma lebre muito gorda, na verdade.

COMMUNA.—Um jornal hespanhol conta o seguinte dialogo:

Adela:—Quizera que me explicasse o que significa a palavra communista.

— E' muito facil, Adela; e, acto continuo, dá-lhe um beijo.

— Como! sem eu t'o consentir.

— E' por isso mesmo. Sem communismo ninguem tiraria aquillo que lhe não dão.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 212ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual corre no dia 28.

PASSAGEIROS.—Do vapor nacional *Jaguaribe*, entrado do Aracajú e portos intermedios:

Cesar Augusto Zanotti, Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho, João Francisco Xavier e 10 praças.

— Do vapor inglez *Olinda*, entrado de Liverpool por Lisboa:

Joaquim José de Miranda.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida

MUTILADO

ILEGÍVEL

Albuquerque, Assis, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Souza Leão e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, João Donelly; aggravado, o juizo. —Juizes os Srs. desembargadores Doria, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Não tomaram conhecimento.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito do Ipú; recorrido, Luiz Francisco de Miranda.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Domingues da Silva, Doria e Lourenço Santiago.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Canguaretana.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Apolinario de Lima.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.

Paciente Francisco de Arruda Cabral.—Negaram ordem por estar o paciente condemnado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, Juventino Odilon Tavares de Lima. Do jury do Crato.—Appellante, o juizo ; appellados, Joaquim José Valentim e outros. Do jury de Goyanna.—Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Moreira de Andrade. Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, padre Emygdio do Rego Toscano de Brito ; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do juizo municipal do Rio Formoso.—Appellante, José Maria de Vasconcellos Bourbon ; appellado, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa. Do juizo municipal da Atalaya.—Appellante, Felippe da Cunha Lima Araujo Rocha ; appellada, D. Antonia Joaquina de Albuquerque. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José da Costa Dourado e outro ; appellado, João Luiz Ferreira Ribeiro. Appellantes, os administradores da massa de Thomaz de Figueiredo; appellada, D. Anna Machado Luna Freire Costa. Appellante, Luiz Antonio Pereira ; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do jury de Pão d'Alho.—Appellante, o juizo; appellado, Vicente, escravo, por seu advogado.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria :

Do jury da Atalaya.—Appellante, o juizo ; appellado, José Ferreira dos Santos. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de José Epiphanio Durão e outros ; appellada, a Santa Casa de Misericordia. Appellante, Manoel Duarte Repardo ; appellado, Raymundo Alves da Fonceca.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, commendador José Pires Ferreira e outros ; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça. Appellação civel .— Appellantes, o escrivão Mariano e seus filhos; appellado, João Queixada Filgueiras.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Merdiniano Leite ; appellados, a viuva e herdeiros de José Ferreira do Nascimento.

Do juizo municipal de Alagoas.—Appellante, Ernesto Augusto Manguaba e Silva ; appellados, Dr. Augusto Frederico de Oliveira e outros.

DESTRIBUIÇÃO.

Appellação crime:

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Recife. — Appellante, José Antonio Viegas, por seu curador ; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 23 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 19.

EXPEDIENTE.

Officio do ministerio da justiça de 14 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro diz que aguardara os esclarecimentos que o tribunal tratara de colher para então resolver a consulta de 14 de setembro ultimo.—O tribunal resolveu que fosse remettidos os esclarecimentos á que se refere dito officio.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo a cotação official da semana proxima passada.—Foi mandado para o archivo.

Jornal official, os ns. 235, 236, 237, 238, 239 e o n. 241.—Para o archivo.

Registro da correspondencia official : regularmente escripturado até o n. 250.

O tribunal tendo em vista achar-se vago um dos officios de corrector da praça de Maceió, resolveu que ficasse marcado o praso de 30 dias á contar do dia 24 do corrente para o preenchimento dessa vaga ; fazendo-se dous annuncios, e officiando-se ao conservador do commercio daquella praça afim de fazer publica esta resolução.

Distribuiram-se os livros : copiador de Sá Ramos & C., diario de Oliveira Ramos & C., diario e copiador de Marques & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Vicente José da Silva apresentando a nomeação de seus caixeiros Antonio José da Silva e Sydronio Silvano Nunes Sette afim de serem inscriptos no competente registro.—Como requer.

De José Paulino Lopes de Almeida, no mesmo sentido, sendo o caixeiro que nomeara José Paulino de Almeida.—Sim.

De Silva & Sangy, idem, chamando-se o caixeiro, que nomearam, Joaquim Menelau Dias Barreto.—Como pedem.

De Sebastião Marques do Nascimento, idem, sendo de nome Francisco de Paula Prudencio Machado o caixeiro, cuja inscripção pede.—Deferido.

De José Theotonio da Silva Borges, idem, chamando-se o caixeiro que nomeara Herculano Manoel do Nascimento.—Na fórma requerida.

De Joaquim Custodio de Oliveira, idem, sendo de nomes Francisco de Lyra e Pergentino Mendes de Souza Ferreira os caixeiros a inscrever-se.—Registre-se.

De Manoel Bernardino Alves, requerendo que se lhe certifique o estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro João Francisco de Mendonça. —Certifique-se.

De Henrique Muniz Saldanha & C., no mesmo sentido, tendo sido inscriptos em setembro de 1869 os caixeiros Antonio Martins Saldanha Junior e José Jeronymo Fernandes Guimarães.—Dê-se-lhes a certidão requerida.

De Francisco Gabriel das Chagas, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Jeronymo Joaquim da Silva.—Seja registrada a nomeação.

De João Walfredo de Medeiros & C., tambem submettendo á registro a de seu caixeiro.—Eduardo Firmino da Silva Filho.—Reconhecida a firma da nomeação, como requerem.

Dos mesmos, para se mandar tornar de nenhum effeito o registro da nomeação de seus caixeiros Albino Miguel da Costa e Candido J. de Figueiredo.—Como pedem.

Do tenente Antonio Jeronymo Marques, maior de 25 annos, natural da cidade das Alagôas e residente na de Maceió, onde commercion a grosso, achando-se quitis com a praça, livre e desembaraçado de culpa, pedindo ser nomeado corretor geral do lugar de sua residencia, e offerece para seu fiador ao negociante Tiburcio Alves de Carvalho. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Da companhia The Commercial Union Assurance, em que pede dispensa do registro de seus estatutos, visto já os ter registrado no Rio de Janeiro e na Bahia.—Satisfaça-se o parecer fiscal.

De Pedro Bruno Sampiquet, para ser inscripto na matricula dos commerciantes.—Indeferido á vista do parecer fiscal.

De João José da Silveira e Joaquim Ferreira da Rocha, distrato social.—Registre-se na fórma do decreto n. 4391.

De Giacomo Bonanni e Francisco de Assis Fernandes Vianna, contrato social.—Satisfaça-se o parecer fiscal.

De Joaquim Ferreira Ramos Junior e Victorino Ferreira de Souza, tambem contrato social.—Como requer.

De Marques & C., idem.—Registre-se na fórma do decreto n. 4391.

De Josepha Alvares dos Prazeres Ventura, e Antonio Fernandes Peixoto Rosal, idem.—Registre-se na fórma do decreto n. 4391.

Do agente de leilões Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, denunciando do tambem agente de leilões Antonio Barbosa de Moraes Cabral.—Segundo o parecer fiscal, o tribunal resolveu que fosse ouvido o supplicado por intermedio do Dr. conservador do commercio da praça de Maceió.

Processo de rehabilitação do commerciante Maximiano Machado Freire.— Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Processo de rehabilitação de João Lucio Marques.—O tribunal resolveu que tivesse lugar a decisão definitiva na proxima primeira sessão, sendo convidado para a ella assistir o Sr. desembargador fiscal.

Presentes o protocollo e o caderno manual do ex-corrector Guilherme Garret, sem acompanhar-lhes officio, o tribunal resolveu que fossem guardados no archivo da secretaria.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 23 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida Albuquerque, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 20 do presente mez sob o numero 2468 ; e o escrivão Alves de Brito a 17 do dito mez sob o numero 2382.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Christovão Vieira Leitão de Mello appellado Seraphim Alves da Rocha Bastos.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio : embargantes appellados réos José Pereira de Castro Pinto e os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, embargado appellante autor Antonio Joaquim de Vasconcellos ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Olinto Bastos. Ordenou-se uma deligencia.

Juizo especial do commercio : appellantes autores Corrêa & C., Almeida & C. e outros credores do finado Rodrigues Gonçalves Bastos, appellados réos Henrique Martins Saldanha & C. ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro e Candido Alcoforado. Annullou-se o processo, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio : appellante autor Antonio Francisco Pereira de Lyra, appellados réos D. Mariana Francisca de Abreu e Lima e o bacharel Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins ; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Candido Alcoforado e Alvaro. Foi reformada a sentença appllada condemnando-se os réos no pedido e custas.

Juizo especial do commercio : appellante autor Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, appellado réo Manoel Joaquim de Além ; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Olinto Bastos e Miranda Leal. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio : appellantes os administradores da massa fallida de Alexandre José Ribeiro, appellado Antonio Joaquim Duarte ; appellante André de Abreu Porto, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; embargante Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, embargados D. Anna Victeria de Sá Albuquerque, viuva e mais herdeiros do tenente-coronel João de Sá Albuquerque. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque : embargante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, embargado Manoel Pires Ferreira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Manoel Dias do O', appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellantes Tasso Irmãos, appellados os herdeiros de Henry Gibson ; appellante João de Azevedo Pereira, appellada D. Maria Isabel da Fonceca.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante João Blum, appellado José Alves Barbosa.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravante Gonçalo Luiz Rabello, aggravado Manoel Pereira Magalhães.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Carta testemunhavel vinda do juizo especial do commercio : aggravante o Dr. Luiz Lopes Castello-Branco, aggravado Manoel Monteiro da Cunha.

O Exm. Sr. conselheiro presidente não tomou conhecimento do aggravo.

Encerrou-se a sessão á uma hora e trinta e cinco minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Questão juridica

II

No anterior artigo promettemos que, em primeiro lugar, sustentariamos a these com a propria letra da lei de 22 de agosto de 1860 e decreto n. 2733 de 23 de janeiro de 1861.

Diz a lei no § 5º do art. 2º :

« Em quanto o governo não declarar constituida uma companhia ou sociedade anonyma não se poderá emittir, sob qualquer pretexto titulo algum, cautela, promessa de acções ou declaração de qualquer natureza que possa certificar a qualidade de accionista : e ainda depois de constituida, suas acções não serão negociaveis nem poderão ser cotadas, sem que esteja realisado o quarto do seu valor. »

Destas ultimas palavras fez aresto o tribunal para sem mais outra indagação decidir que, embora a companhia estivesse funccionando e tivesse realisado quasi a totalidade de seu capital, era indispensavel que a entrada do quarto estivesse tambem verificada a cerca de cada uma das acções para serem ellas negociaveis e poderem ser cotadas.

Em favor desta interpretação é invocado o disposto no art. 10 do decreto n. 2733 de 21 de janeiro de 1861 que diz :

« Não serão negociaveis, nem a junta poderá cotar acções de companhias ou sociedades anonymas, e ainda menos titulos, cautelas, promessas de acções ou declaração de qualquer natureza que possa certificar a qualidade de accionista, emquanto o governo não declarar as sociedades constituidas, e não estiver realisado *um quarto do valor de suas acções.* »

As expressões mencionadas não valem a restricção com que quér hoje o tribunal entendel-as, a saber—o quarto do valor de cada uma acção.

Não foi indifferentemente que o legislador e o governo empregaram aquellas expressões em lugar destas, que não deixariam duvida alguma.

Umas tem significação differente das outras.

As palavras—*valor de suas acções*—significam *o de todas ellas reunidas*—ou o seu capital.

Debaixo do ponto de vista arithmetico uma cousa valeria outra porque, se o capital está dividido em acções tanto importa dizer *o quarto do valor de cada acção*, como *o quarto do valor de suas acções*, visto como o quarto de muitas parcellas é o mesmo que o quarto do seu valor total ; um quarto de cada uma de mil cousas, é justamente o quarto de todas ellas reunidas, pelo que veria a ser indifferente o emprego desta ou daquella locução—mas considerando a faculdade que tinha a companhia de completar o quarto do capital por uma primeira serie de acções e a de emittir outras, as expressões empregadas para o fim a que se propoz o legislador não são mais indefferentes, como pelo levantamento da questão se está vendo.

No uso da faculdade de fixar a companhia capital minimo e maximo falha o valor arithmetico que aliás seria infalivel, se o capital fosse um só, fixo e invariavel.

Nas circumstancias expostas no artigo anterior verifica-se que o capital realisado em sua integralidade no minimo passou a ficar realisado nos tres quartos depois que a companhia elevou-o ao maximo pelas duas emissões successiva de 25 mil libras cada uma ; e sendo as acções da ultima emissão que se tratava de negociar e cotar, podiam soffrer aquellas expressões ou a interpretação que nós lhe damos, ou a que lhe dá o tribunal restringindo a sua significação a um limite que não autorisa a letra, e menos o espirito da lei, pois em taes circumstancias o valor das acções representa o valor total do capital da companhia ; e se este é de cem mil libras, como vimos, e estão realisados setenta e cinco mil libras pelo preenchimento das primeiras cincoenta mil libras, e realisação das seguintes vinte e cinco mil, é evidente que está realisado não só o quarto, mas os tres quartos do valor das mesmas acções.

O valor das muitas parcellas representadas por acções, [illegible] o valor [illegible] todas ellas, já não é o valor de cada uma das novas parcellas [illegible] acções representadas não [illegible], mas o [illegible] quarto [illegible] do valor a realisar.

Não podemos suppor que, [illegible] o legislador e o governo pelo [illegible] a interpretação restricta do tribunal deixassem de empregar na lei e decretos expressões que [illegible] lessem este pensamento, para empregar outras mais largas, e que tem diversa significação, inspirando-se o interprete no seu espirito.

Exigir, pois, para tornar negociaveis as acções a realisação do quarto do valor de cada nova acção, em taes circumstancias, é ir além ou ficar aquem do que exigio o legislador ; é tornar dependente de uma circumstancia indefferente, e sem razão de ser, a negociação e cotação de titulos já legitimados, sob pretexto de beneficio e garantia publica, quando esta já está acautelada pela realisação do capital julgado necessario para ella ; é considerar a venda de taes acções como se se tratasse de uma nova companhia ou sociedade anonyma, ainda não encorporada ou constituida ; é, finalmente, tolher e impecer a livre faculdade de dispor cada um do que é seu sem motivo de ordem publica e criar uma excepção que, por inutil e odiosa, não devera ser posta.

Apenas indicamos e tocamos de leve neste assumpto importante como elemento de interpretação, por [illegible] elle a nossa segunda investigação.

O mais que se póde dizer é que as expressões de que usa a lei e decreto são amphibologicas, e que por isso tanto se prestam com razão a interpretação que lhe dá o tribunal, como á que nós lhe damos.

Se a analyse grammatical restricta e rigorosa não cabe por haver amphibologia, o que recommendam os jurisconsultos, em tal caso, é que se recorra a interpretação logica ou doutrinaria, aos motivos que determinaram o legislador e ao fim a que se propoz.

Então da analyse do espirito rebentará mais vigorosa a interpretação para perder a amphibologia e tornar-se vivificada.

Será o nosso proposito no seguinte artigo.

Recife, 24 de outubro de 1871.

Nazareth, 19 de outubro de 1871.

Srs. redactores.—Tendo eu sabido que o Sr. Guerra havia respondido ao artigo que fiz publicar narrando certos actos por elle praticados, apressei-me em ler a resposta ao mesmo senhor julgando encontrar nella, senão a justificação de taes actos o que era impossivel, ao menos a vontade de justificar, o que era natural ; mas qual não foi a minha sorpreza, quando em lugar de uma defeza deparei com meia duzia de phrases despidas de significação e sem applicação alguma a verdade ou falsidade dos factos por mim publicados ?

O Sr. Guerra, reconhecendo a verdade de tudo o que eu havia dito e vendo, que era impossivel apresentar uma só prova em seu favor, entendeu que se salvava chamando-me de testa de ferro e dizendo, que o autor daquella correspondencia era sem duvida algum inimigo seu, e não eu, pessoa, que elle não conhecia.

Pois bem, Sr. Guerra, saiba, que eu não sirvo para testa de ferro, porque não tenho, como o senhor os requesitos necessarios para isto ; porém quando mesmo eu fosse um testa de ferro, quando mesmo não tivesse sido eu o autor daquella correspondencia, nem por isso deixava de ser verdade tudo quanto nella continha contra o Sr., pois a assignatura dessa ou d'aquella pessoa em nada alterava a verdade dos factos levados ao conhecimento do publico e nem o Sr. póde de modo algum negar que taes factos não se tenham dado.

A resposta do senhor nada provando em contrario do que eu disse, veio ainda corroborar a minha narração, pois n'ella o senhor não se defendeu de nenhum dos factos, de que o accusei, e apenas se servio de uma evasiva, meio unico de que se podia valer.

Agora, Sr. Joaquim Gonçalves Guerra, permitta-me, que leve ao conhecimento do publico mais um de seus actos o qual torna invisivel o ponto a que allega sua natural perversidade : O Sr. Guerra, quando já não tinha o tronco á sua disposição, deu uma denuncia ao delegado de Nazareth, tenente coronel João C. M. Wanderley, contra Manoel Cypriano, morador no engenho Araticuns, como criminoso de morte, e exigio logo ordem para effectuar a prisão de Manoel Cypriano, tendo porém Manoel Cypriano sabido da tal denuncia, foi ao lugar, onde segundo o dizer do Sr. Guerra, elle Cypriano havia commettido o crime de homicidio, pedio um attestado de sua conducta ao subdelegado do lugar e tirou folhas corridas, as quaes apresentou ao delegado de Nazareth, o qual a vista de tão robustas provas não póde deixar de reconhecer a innocencia de Manoel Cypriano e a requintada perversidade do Sr. Guerra.

Esse é o homem, que occupou o cargo de subdelegado no tempo da liga, e que quér ser agora barão apresentando como titulo de seu legitimo merecimento as muitas infamias que tem commettido.

Fique certo o Sr. Guerra de que o meio unico que lhe resta é chamar-me a responsabilidade, e assim procedendo muito prazer me dará, porque terei occasião de provar em juizo tudo o que tenho dito a seu respeito.

Antonio Gomes da Cunha.

Empreza Recife Draynage

Resposta a victima dos proprietarios

Escrever sob a capa do anonymo, e sem provas, nenhuma resposta merece ; todavia alguma cousa direi, sendo que á pobre victima mais me parece defensor interessado da empreza Draynage do que victima dos proprietarios.

Demonstrei que a empreza pelo contrato primitivo não era obrigatoria, e nem o podia ser em vista da Constituição.

Provei que era muito onerosa pela innovação do mesmo contrato, e que os apparelhos de latrina de custo de 50$ erám de pinho, madeira impropria para o paiz.

Provei mais, que em vista da Constituição e das leis do paiz, a policia não póde obrigar ao cidadão dar ingresso em sua casa aos empregados, e operarios da companhia para as obras necessarias a collocação dos apparelhos, como determina o art. 6º, confeccionado no regulamento feito em virtude da lei provincial n. 769 de 11 de julho de 1867, para execução do mencionado contrato, e que o regulamento não póde ter vigor, por ter ainda de ser submettido a assembléa geral legislativa, e ao governo imperial, para approval-o, como determina o aviso circular n. 266 do 1º de outubro de 1858.

Demonstrei mais que a companhia Draynage gosava de um privilegio, que sómente tem a fazenda geral e provincial ; por que tem esta de arrecadar dos proprietarios, recolher o dinheiro em seus cofres, e delles receber a companhia ; sendo pelo fisco provincial executados os proprietarios, que não pagarem : semelhante privilegio não gozam as camaras municipaes ; assim como teem os proprietarios de pagarem a limpeza não estando mesmo os predios alugados ou estando em concertos.

A nenhum destes pontos respondeu a victima dos proprietarios ; e de sua publicação se colligo, que os proprietarios além de pagarem o custo dos apparelhos ; tambem devem pagar pelos inquilinos os 27$ da limpeza annual de cada uma de suas casas, e mais multas etc.

E' na realidade muita felicidade para a victima dos proprietarios.

A pobreza, Sra. victima, não deve queixar-se dos proprietarios, mas sim dos poderes do paiz, que lançam todos os annos impostos e mais impostos ! !

Os proprietarios estão sujeitos aos impostos da decima e addicional para asylo de mendicidade, e as grandes multas e custas, quando por circumstancias, alguns não pagam em tempo ; ao pagamento dos impostos do calçamento, das ruas, e calçadas, e a pagarem o dobro, quando se não realisa o pagamento no praso marcado pela thesouraria provincial ; e isto por leis provinciaes !

Responda a Sra. victima dos proprietarios: Em vista da Constituição póde ser a empreza obrigatoria, póde a policia entrar na casa do cidadão, para o fim da collocação de um caixão de pinho com vaso de barro, denominado apparelho de latrina, contra a vontade do proprietario, ou locatario, e dizer-se custa 50$; e depois o fisco provincial cobrar executivamente do proprietario que não quizer pagar ; e sem vista da Constituição, e das leis do paiz, o proprietario resistir, que a policia tenha ingresso em sua casa, terá a policia de o recolher a cadeia ?

Estou certo que assim não acontecerá, mas é a consequencia que se deve tirar do art. 6º ; e admira que este artigo inconstitucional esteja confeccionado no referido regulamento.

Torno a declarar, se residisse no Recife, a policia e nem os empregados da empreza, tinham ingresso em minha casa para a construcção das obras e a collocação dos apparelhos ; salvo se arrombassem [illegible], e a poder de fogo e ferro.

Um illustre ex-ministro de estado, do alto da tribuna do parlamento assim proclamou : « Senhores [illegible] consideração á respeito da justiça a que se tem habituado [illegible]. »

[illegible] cidadão, [illegible] contra a autoridade do direito, da resistencia legal, a Constituição e as leis do paiz lhe outhorgam.

Esse habito de [illegible] ao governo, de querer que o governo [illegible], não nos parece bom [illegible] para o systema representativo etc.

Finalmente não se quer perder o habito de escrever-se para a imprensa, com a capa do anonymo, e com [illegible] e invectivas, que nada tem com a questão, e sim com a vida privada do cidadão, com o fim sómente de ver se póde desacreditar ao individuo com o qual se discute [illegible].

Fique certa a victima dos proprietarios, que hade ser conhecida para ser [illegible], descalpe a demora. Por final da discussão tenho respondido.

Sitio da estrada do Arraial 21 de outubro de 1871.

Marcellino José Lopes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE OUTUBRO DE 1871.

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — [illegible] rs. por kilo (hoje).
Algodão de Mossoró 2ª sorte — 640 rs. por kilo.
Algodão de Mamanguape com inspecção—550 rs. por kilo (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 640 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.
Algodão de Maceió 1ª sorte—[illegible] rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Cambio sobre Londres — 90 dv. 25 1/4 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
A. B. P. de Mesquita,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	702:652$298
Idem do dia 24.	19:223$501
	721:875$799

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	23	
» » com generos	568	
		591
Volumes sahidos com fazendas	81	
» » com generos	281	
		362

Descarregam hoje 25 de outubro.
Patacho norte-allemão—*Delmar*—carvão.
Vapor inglez—*Douro*—mercadorias.
Barca ingleza—*Woodville*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca hollandeza—*Mulvina*—taboado.

Despachos de exportação no dia 23 de outubro.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 217 saccas com 18,312 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helen Isabel*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 50 saccas com 4,601 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Woodell*, para Liverpool, carregaram : Adamson Howie & C. 261 saccas com 23,192 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 593 saccas com 46,936 kilos de algodão ; Augusto Frederico de Oliveira & C. 120 saccas com 10,637 ditos de algodão.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, arregaram : E. R. Rabello & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	72:444$742
Idem do dia 24.	6.361$054
	78:805$796

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Liverpool por Lisboa—23 dias e do ultimo porto 16, vapor inglez *Olinda*, de 517 toneladas, commandante E. J. Duffy, equipagem 24, carga fazendas e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 30, carga couros e outros generos ; a companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—32 dias, palhabote americano *Annie Tibbetts*, de 159 toneladas, capitão Nathaniel Allen, equipagem 9, carga cinza ; a ordem. Veio refrescar e seguio para o Canal.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool — Barca ingleza *Helen Isabel*, capitão Glass, carga algodão.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 21, 23, 24 e 25 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis das casinhas da ribeira da freguezia da Boavista ns. 1, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36 para nellas se estabelecerem talhos de açougues, servindo de base a quantia de..... 88$000 por cada uma, a arrematação será feita será feita por tres annos : aquelles que pretenderem arrematar ditos alugueis, habilitem-se na fórma da lei, sem o que não serão admittidos á licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que fica marcado o praso de 30 dias, contados desta data, para o preenchimento do officio de corretor da praça de Maceió, provincia das Alagoas, vago pela exoneração concedida a Guilherme Garret.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 24 de outubro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade imperial, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Manoel Alves Ferreira, me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz Manoel Alves Ferreira, negociante estabelecido nesta praça, que sendo lhe devedor Tertuliano da Rocha Santiago, da quantia de 578$150, importancia de sua letra vencida em 23 de novembro de 1866 e achando-se proximo a prescripção da mesma letra, e o supplicante tendo em vista o artigo 443 do codigo commercial, vem nestes termos protestar perante V. S., na conformidade do artigo 453 paragrapho 3.º do mesmo codigo contra o supplicado, afim de que fique interrompida a prescripção, ficando salvo ao supplicante em todo o tempo o direito de acção contra o mesmo supplicado, ou seus herdeiros na cobrança da dita quantia e seus juros, e para que assim sejam requer a V. S. se digne mandar-lhe tomar por termo o seu protesto, sendo este intimado ao supplicado por carta de edictos, em razão de se achar elle ausente em lugar incerto, e não sabido para o que pretende o supplicante justificar na forma da lei e do estylo, assim, pois, pede a V. S. deferimento e receberá mercê

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 reis, legalmente inutilisada da forma seguinte :

Recife 14 de setembro de 1871.—O procurador, Bernardino de Senna Dias.

Na qual dei o despacho seguinte :

[illegible] de setembro de 1871.—Barros de Lacerda.

Em virtude do qual foi a petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.—Aos 14 de setembro de 1871 na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante Manoel Alves Ferreira, por seu bastante procurador o solicitador Bernardino de Senna Dias, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o contendo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente termo, que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi. — Bernardino de Senna Dias.— *Francelino Augusto de Hollanda Chacon.*—Manoel Libanio de Barros Falcão.

E tendo o supplicante produzido as suas testemunhas, sellado e preparado os autos subiram a minha conclusão, nelles dei a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Tertuliano da Rocha Santiago, pelo que mando que, por editaes com 30 dias de prazo, affixados e publicados como é do estylo lhe seja intimado o protesto de folhas 4, custas ex-causa.

Recife 20 de setembro de 1871. —Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado, para que fique sciente do expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 22 de setembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 22 de setembro de 1871. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento. — Ao sello 300 rs. ; V. S. S. ex-causa.

Barros de Lacerda.

A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de seus municipes a postura addicional abaixo transcripta que foi approvada pelo Exm. vice-presidente da provincia, em 16 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de outubro de 1871.—Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

Postura addicional.

Artigo unico. Fica prohibido desde já a fundação de estabelecimentos de calderaria, fundição de ferro ou metaes de qualquer qualidade que sejam, ou outros que trabalhem com carvão de pedra, ou produza grande fumaça, em lugares que não sejam designados, sendo estes os seguintes :

Rua do Brum da Fundição do Bowman em diante, Santo Amaro adiante da ultima casa da mesma rua, na frente do rio Capibaribe, rua Imperial adiante do edificio da fabrica do sabão, rua da Praia Nova de Santa Rita, em frente ao rio. As fabricas ou estabelecimentos de tal natureza actualmente existentes, logo que por qualquer motivo deixem de existir, não poderão ser renovadas no mesmo lugar e sim nos lugares nesta postura designados.

Os infractores incorrerão na multa de 30$000 e no dobro na reincidencia.

Conforme.—O secretario, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes, os artigos de postura abaixo transcriptos, que foram approvados pelo Exm. vice-presidente da provincia em 7 do corrente.

Recife 20 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

Postura addicional.

Art. 1.º As refinarias e partilarias ou fabricas que trabalham com fogo, só poderão d'ora em dianser estabelecidas nos lugares designados para as ferrarias, caldeirarias e outras officinas.

Art. 2.º As officinas e estabelecimentos que trabalharem com carvão de pedra deverão ter chaminés que conduzam todo fumo.

As chaminés deverão ter altura superior á qualquer edificio em circumvisiança no perimetro de 50 metros, e para a collocação ou prolongamento das chaminés fica marcado o prazo de 90 dias.

Os infractores incorrerão na multa de 30$000 e o dobro na reincidencia.

Conforme.—O secretario, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3ºs escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber : conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro ; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima ; principios geraes de geographia e historia do Brasil ; algebra até equações do 2º grão ; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações ; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escriptuario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar com quem por menos fizer o serviço da limpeza das quatro freguezias da cidade, ou de cada uma das freguezias de per si, convida pelo presente a comparecerem com suas propostas em carta fechada no dia 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa indicando logo o menor preço.

O serviço da limpeza será feito pela maneira seguinte :

As ruas que partirem do arsenal de marinha em direcção ao Mondego, e que forem calçadas, serão varridas todos os dias, sendo anteriormente regadas.

As que lhe forem parallelas e que não forem calçadas, serão ciscadas nas terças, quintas e sabbados, sendo tambem anteriormente regadas.

As que a estas forem perpendiculares serão varridas nas segundas, quartas e sextas-feiras de todas as semanas, sendo tambem convenientemente humedecidas : assim como serão ciscadas as que lhes forem parallelas e que não forem calçadas.

Todas as praças ou largos serão tambem varridas e ciscadas segundo a ordem de suas collocações tres vezes por semana.

O lixo das varreduras das casas será recebido pelas carroças a porta das mesmas, nos dias em que estas ruas tiverem de ser varridas, e será depositado nos lugares que forem designados pelos fiscaes ;

A arrematação será feita pelo tempo de seis mezes, ficando a rescisão do contrato ad libitum da camara, estipulando-se multas nos casos em que forem applicaveis.

Servindo de base a quantia de 750$000 por semana, sendo a freguezia

Do Recife	150$000
De Santo Antonio	200$000
De S. José	200$000
Da Boa-vista	200$000

Paço da camara municipal do Recife, 19 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 300 apolices da divida provincial no valor de 400$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Laudelino de Luna Freire.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 31 de dezembro vindouro termina a prorogação do praso marcado pela circular do thesouro nacional n. 13 de 13 de maio ultimo para a substituição sem desconto das notas de 2$000 da 3ª estampa, devendo do 1º de janeiro de 1872 em diante começar o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquelle dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 20 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Consulado de França e da Suissa.

Previne-se ao respeitavel publico que está á venda á pharmacia de

P. Maurer & C.

e que será adjudicada a quem mais offerecer.

As propostas devem ser feitas por escripto ao consulado de França ou da Suissa em cujas chancellarias as pessoas que desejarem concorrer para tal acquisição, podem obter os necessarios esclarecimentos todos os dias das 10 as 4 da tarde até o 1º de novembro. Recife 17 de outubro de 1871.

Em observancia do despacho do Dr. juiz de direito especial do commercio proferido na petição de Carlos Luis Felipe Roech, liquidatario da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores de Rabb Schmettau & C. e Keller & C., fiscaes da dita liquidação, declaro que foi transferida para o dia 7 de novembro vindouro, ao meio dia a reunião dos credores da referida massa fallida, que deveria ter lugar no dia 28 do corrente.

Recife, 21 de outubro de 1871.

O escrivão,
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que tendo sido hoje vistoriado de novo o vapor *Annicota* pelos peritos de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, é o resultado poder esse navio ir até o Pará como pretende, pelo concerto feito no fundo entre a machina e as caldeiras, e retificação do mesmo concerto, conforme foi determinado na interior vistoria de accordo com a opinião do Sr. engenheiro machinista capitão tenente José Maria da Conceição Junior.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de outubro de 1871.

Francisco Rom[illegible] do Stepple da Silva,
Inspector.

— Quinta-feira 26 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, irão em praça, para serem arrematadas as casas seguintes : rua do Rangel n. 49, com sotão, e occupada com estabelecimento, rua do Nogueira n. 30, tendo um bom quintal, rua de Hortas n. 37, Travessa da Concordia (ou Cadeia Nova) ns. 30 e 32, e uma dita á rua do Rosario da Boavista n. 46, com 2 grandes salas, 3 quartos, gabinete, cosinha fóra, cacimba, bom quintal, e portão para a sua da Caixa d'Agua.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda tem de ser levada a effeito no dia 26 do corrente, depois da audiencia, a arrematação do escravo Antonio, de conformidade com o que determina o decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869 : os pretendentes dirijam-se ao cartorio respectivo das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA
Quarta-feira 25 de outubro
RECITA EM BENEFICIO
DE
Um particular.

Primeira representação neste theatro, do excellente e muito applaudido drama em 3 actos, intitulado :

DIANA DE RIONE

Segue-se pelo actor Penante a interessante scena comica:

AS MUDANÇAS COM A IDADE

Terminará o espectaculo com a primeira representação da muito graciosa comedia em um acto. ornada de musica; denominada :

OS ZUAVOS

O resto dos bilhetes acha se no escriptorio do theatro.

A's 8 1/4 horas.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas* : quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

Aracaty

Segue em poucos dias o hiate *Flor do Rio Grande* : a tratar com Gomes de Mottos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

ANNICOTA.

O vapor brasileiro *Annicota* segue impreterivelmente no dia 30 do corrente mez para o Pará, recebe carga e passageiros : a tratar com o commandante a bordo ou na travessa do Vigario n. 1, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damião*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros : á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

Armação e generos da taberna da rua Imperial n. 49 (em um só lote) esquina da travessa do Lima.

MÚTILADO

HOJE

O agente Pinto, competentemente autorisado fará leilão da taberna acima indicada, a qual torna-se recommendada por estar bem sortida e localisada. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima na dita taberna.

LEILÃO
DE
35 queijos do Alemtejo em latas
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 35 queijos do Alemtejo em latas, hoje ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Um cavallo castanho de frente aberta, andador de baixo até meio.
Quinta-feira 26 do corrente

Pelo agente Martins, em frente do armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Gande e sumptuoso

LEILÃO
DE
MOVEIS

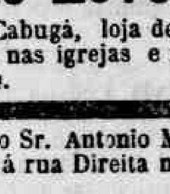
Sendo uma rica guarnição de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de mogno, tambem á Luiz XV, 1 dita de amarello muito bem acabada, 2 guarda-roupa de amarello, 1 lindo espelho com moldura de páo setim, 1 rico sanctuario de jacarandá, em especial lavatorio de mogno, 2 guarda louça, marquezôs de amarello, marquezas, 1 par de apparadores de amarello inteiramente novo, 1 dito dito, 1 cama franceza de jacarandá obra importante, 1 meza elastica de amarello, 1 cadeira preguiçosa que serve de cama, consollos avulsos, sofás, cadeiras, cabides, bancas, mezas, 1 apparelho de louça para jantar, e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

Quinta-feira 26 do corrente

O agente Martins fará leilão, dos importantes moveis acima descriptos, que serão vendidos pelo maior preço; á rua do Imperador n. 48. Principiando o leilão ás 11 horas do dia acima

VISOS DIVERSOS

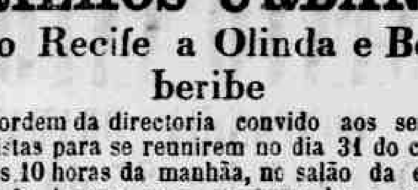
— Aluga-se em Apipucos duas casas terreas com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1, antiga travessa dos Ferreiros.



2 de novembro

Na rua do Cabugá, loja de cêra, n. 3, preparam-se tumulos nas igrejas e no cemiterio, para o dia de finados.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.



TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Per ordem da directoria convido aos senhores accionistas para se reunirem no dia 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da estação da rua da Aurora, para ouvirem ler o relatorio deste semestre como determina o artigo 13° dos estatutos.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

30$000

Dá-se esta quantia por um servente escravo, na rua de S. Francisco n. 72; na mesma casa precisa-se de uma criada forra ou escrava.

Monte Pio Portuguez

Não se tendo reunido numero legal de socios para se dar cumprimento ao disposto no § 4° do art. 24 dos estatutos, são de novo convidados os Srs. socios, que não estiverem incursos nos diversos §§ do art. 13 a reunirem-se para esse fim em assembléa geral domingo 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no salão do gabinete portuguez de leitura.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 23 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1° secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que, desde o dia 21 do corrente deixou de ser empregado da casa dos Srs. Bartholomeu & C.

Recife, 23 de outubro de 1871.

Francisco de Assis Ferreira Vianna.

— Aluga-se uma escrava muito fiel para comprar e cosinhar para casa de pouca familia ou homens solteiros: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— O abaixo assignado tendo de ir fazer uma viagem a Europa, partecipa ao publico e ao respeitavel corpo do commercio e a quem interessar possa, que tendo tido varios negocios nesta praça e algumas transacções commerciaes que nada deve a pessoa alguma, tanto nesta como em outra qualquer praça, nem por conta de livro, nem por letra do seu aceite, nem como sacante, nem mesmo como garante, nem mesmo finalmente como fiador de cartas de fianças, nem por outro qualquer documento pelo qual me responsabilise por quantia alguma, e se alguem se julgar seu credor por qualquer forma, apresente-se no praso de tres dias para ser pago na rua Direita dos Afogados n. 32.

Recife, 23 de outubro de 1871.

José Bernardino Alves.

Cosinheiro

Offerece-se um cosinheiro de forno e fogão dando fiador sobre sua conducta; a tratar na travessa do Livramento n. 28.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar: rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Uma escrava habilitada para cosinhar e fazer mais serviços precisa de 800$000 para sua alforria sendo a mesma obrigada a pagar a quantia acima com o seu trabalho a pessoa que dér o dinheiro, quem pretender dirija-se á Capunga no porto do Lacerra n. 4.

— Contrata-se annualmente a venda de capim a 40 rs. no verão e 20 rs. no inverno, dando fiança: no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

AMA Precisa-se para casa de pequena familia de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar; a tratar na rua do Vigario n. 19, 1° andar, das 9 as 4 da tarde.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de idade de 16 a 18 annos, para o serviço interno do Estaminet, rua do Imperador n. 32, paga-se bem.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar com perfeição: a tratar á rua Nova numero 50, no Bazar da Moda.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa quitandeira e saiba engommar, não se duvida dar tres a quatro mezes adiantado agradando, na rua de S. Francisco n. 70, taberna, ou na Capunga rua das Crioulas n. 22. Vende-se um casal de jabutis proprio para quem soffre de erisypela, por preço commodo.

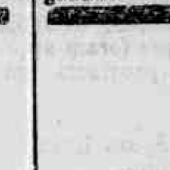
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

CAPELLAS
Para o dia de finados.

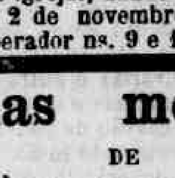
Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados. As inscripções são as seguintes:

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS
para o dia de finados.

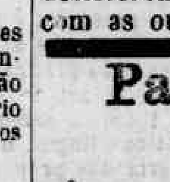


A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga-se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.



Uma pessoa habilitada encarrega-se de preparar tumulos e catacumbas, tanto na cemiterio publico como nas igrejas, dando o que for necessario, para o dia 2 de novembro proximo futuro: na rua do Imperador ns. 9 e 11.

Capellas mortuarias
DE
Fino marmore
Na loja do Gallo Vigilante



Vende-se capellas mortuarias de fino marmore, com flores em grande relêvo, que devem sér preferidas as capellas de que até aqui se tem usado, visto que a sua natureza permitte que se não deteriorem com o tempo, como acontece com as outras.

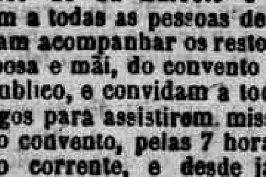
Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar, tem para vender capellas mortuarias para se botar nas catacumbas, de flores artificiaes rôxas e brancas, sendo saudades, rosas e cravos, com laços e letreiros com as seguintes inscripções: meu pai, minha mãi, meu esposo, esposa, filho, filha, irmão, irmãa, avô, avó, saudades e lembranças, a 3$, 5$ e 8$ cada uma, e tambem se faz de perpetuas e sempre-vivas naturaes.

Aos Srs. carpinteiros e donos de obras.

Cavernas de 14 a 20 palmos de aste, de sicupira verdadeira proprias para grandes canoas, barcaças, alvarengas etc.

Traves de qualidade, de comprimento de 30 a 60 palmos, sendo muitas de sicupira, maçaranduba, e sapucaia: para ver e tratar no pateo da Concordia, armazem de materiaes.



D. Francisca Thereza Carneiro de Sá Barreto.

Francisco de Sá Barreto e seus filhos muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua chara esposa e mãi, do convento do Carmo ao cemiterio publico, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem missas do setimo dia, no mesmo convento, pelas 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, e desde já agradecem este acto de religião e caridade.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desde o dia 21 do corrente deixou de ser caixeiro dos Srs. Alves & C. Recife 24 de outubro de 1871.

José Antonio Pereira da Cunha.

— Arrenda-se um sitio em Beberibe com commodos para familia, com pôço d'agua de beber, com plantações e perto da via-ferrea, tanto se aluga por anno como por mez: quem pretender dirija-se á cambôa do Carmo n. 17, que achará com quem tratar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro no pateo do Carmo n. 13, para taberna, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Engommadeira.

Engomma-se com a maior perfeição, tanto para senhora como para homem: no becco do Aquino n. 9.

— Precisa-se de uma ama para lavar: na rua da Senzala velha n. 41, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua larga do Rosario n. 13, refinação.

AMA Precisa-se alugar uma ama escrava só para cozinhar: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 36, armazem de molhados.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 4.

— Precisa-se de um preto para todo serviço: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na rua do Alecrim n. 8 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Brave, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americana rua do Queimado n.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2844 com 5:000$000, um quarto n. 1356 com 300$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (211ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (212ª), que se extrahirá sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 895, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 1356 e um meio de n. 1843 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. do Terço, que será extrahida no dia sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1° andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	25$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 31.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1° andar.

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) do que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo as 7 horas da noute do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que tratou; por isso quem deste dér noticia será recompesado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes: o cidadão é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçados de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sobre-cana queimada na mão direita os ferros, cujas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferros do quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de novo com a marca de seu proprio dono.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1° andar.

URGENCIA

No Café Chinez, á rua larga do Rosario, precisa-se de um escravo para todo o serviço de hotel. Quem o tiver e quizer alugar dirija-se ao mesmo café.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

ATTENCAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Religião.
LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardes, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4° 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,

e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.— Porto 1869, 1 vol. 8° 2$000.

GRITOS DAS ALMAS

e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8° 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES

de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R. P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8° 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES,

ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.— Porto 1871, 1 vol. 8° 4° 3$000.

Livraria franceza.

ALUGA-SE

uma escrava para o serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1° andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Quem quizer se sujeitar a residir, no estado em que se acha, em a casa do sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n. 21, com a condicção de tratar dos alvoredos que no mesmo sitio existe e plantando outros, não consentindo que no mesmo sitio entre de forma alguma, gado, cavallos, cabras, carneiros e porcos, podendo fazer suas plantações e servir-se para sua comida dos fructos que houverem no mesmo sitio, assim como o proprietario do mesmo sitio poderá se servir para sua comida de tudo quanto for plantado no mesmo sitio sem paga alguma, assim como que nada pagará pela sua moradia no mesmo sitio, e mesmo por qualquer serviço de plantação que no mesmo sitio faça, nem pelo concerto da cerca: quem assim o quizer, entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

Um americano com certidões, provando sua habilidade e caracter, deseja achar um emprego n'uma plantação de algodão como engenheiro, pelo tempo da safra, ou como administrador e engenheiro por mais tempo, tendo bastante pratica nesta capacidade. Tambem póde tomar conta do machinismo n'um engenho de assucar. Dirija-se á rua do Imperador n. 29, no armazem do Sr. Chapman's a qualquer hora do dia, ou com o Sr. Cambell á rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se o 4° andar do sobrado n. 84 da rua do Brum: a tratar no 3° andar do mesmo.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 16.

— Na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1, deseja-se fallar com o Sr. Francisco de Sá Barreto, que morou na Torre, para negocio de interesse.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.° andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lelhaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1° de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n. 79, João Cardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

— No cemiterio publico precisa-se de officiaes de pedreiro.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua do Lima, em Santo Amaro, numero 8.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Asevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Precisa-se de uma ama para cozinha, de meia idade, para casa de familia: na rua da Madre de Deos n. 34, 1° andar.

— Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4, e a mei agua na rua do Brum, defronte do armazem de recolher os bonds: a tratar na botica da praça do Conde d'Eu n. 19.

— Fonseca & Santos tendo obtido de seus credores a concordata que apresentaram em juizo, veem pelo presente pedir aos mesmos senhores prestem-se a exhibir seus titulos para serem reformados de conformidade com o que concordaram. Igualmente rogam a seus devedores queiram quanto antes saldar seus debitos na rua do Amorim n. 39.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa, sem sahir á rua: na rua do Imperador n. 50.

Com urgencia

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que tenha bom, e abundante quantidade e sem filho, paga-se bem; nesta typographia a tratar com o administrador no 1° andar: na mesma precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na mesma casa.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira forra ou escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

1° e 2° andar.

Aluga-se o 1° e 2° andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Criado

Precisa-se de um moleque para todo o serviço interno e externo de uma casa: a tratar defronte da alfandega n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua Augusta n. 78.

— Aluga-se para passar a festa um sitio com casa no lugar do Caldeireiro junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, tendo muitas fructeiras, tendo banho nos fundos do sitio: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou na rua do Caldeireiro numero 32.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 64.

MUTILADO

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanos, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legemes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs., terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, temperos e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ — Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem e previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S. — Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

Sitio e padaria.

Vende-se o sitio e padaria da rua Imperial, Bairro da Tamarineira n. 3, com quasi todos os utensilios, e a dinheiro ou muito grande prazo, com bastantes arvores de fructos; e a tratar com o dono do mesmo: a tratar na rua da Praia n. 30.

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobradão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: é pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc. a tratar na loja do mesmo predio.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: rua da estreita do Rosario, loja n. 10.

— O Sr. André de Sá Albuquerque é rogado a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação, a negocio de muito interesse.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47: á tratar na rua Formosa n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite: trata-se na rua da Moeda n. 35.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 4.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente da assembléa geral manda fazer constar aos senhores accionistas, que a sessão da mesma assembléa para a leitura e apreciação do parecer da commissão encarregada do exame das contas e relatorio apresentado pela directoria na sessão ordinaria proxima passada terá lugar no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e no mesmo lugar do costume.

Recife 20 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Para banhos do mar

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

AVISO

Joaquina Maria da Conceição avisa ao publico em geral e ao corpo commercial especialmente, que ninguem faça transacção alguma com seu filho Anezio Joaquim de Abreu, bem como que o referido seu filho não está autorisado nem para receber os seus rendimentos, nem para usar do seu nome em negocio algum, e para que não se chame alguem a ignorancia em qualquer negocio, faz a presente declaração, e o que for feito será nullo.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Ao Exm. Sr. vigario capitular.

Pede se ao mesmo Exm. Sr. que lance suas vistas para o coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella, porque não cumpre com suas obrigações, sendo que, se é chamado á noute para uma confissão não vai, se faz um baptisado e que o padrinho não paga com generosidade, elle faz o assentado baptismo com a qualidade de parvulo em opposição, por exemplo se é branco diz que é pardo, e finalmente fez o casamento de uma menor, tutellada de Antonio da Rocha Accioli Lins, com um protegido delle sem a licença do seu tutor ou do Dr. juiz de orphãos, depois de 9 horas da noute e com as portas da igreja fechadas, sendo que depois empenhou-se com alguem, potentado na freguezia e amigo do dito Lins para este não proceder como queria.

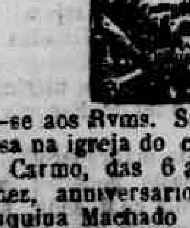
O parvulo pardo

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, embora não saiba ler, prefere-se do mato, para o armazem de sal da rua Imperial n. 249, de Valdevino da Polvora.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 36, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente casa em Olinda rua do Carmo para os banhos do mar: á tratar no Corredor do Bispo n. 55; na mesma casa vende-se uma excellente machina de costura.



Convida-se aos Rvms. Srs. sacerdotes, para celebrar missa na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, das 6 as 8 horas do dia 28 do corrente mez, anniversario do fallecimento de D. Joanna Joaquina Machado Pires Ferreira.

NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a já muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.

Armações para tumulos e catacumbas no dia 2 de novembro no cemiterio publico

Ha uma pessoa que encarrega-se de qualquer serviço tendente a armação funebre, obrigando-se a apresentar todos os objectos precisos para esse fim na rua do Duque de Caxias, loja de céra.

AVISO

Previne-se ao Sr. Julio Isaac, por se ter perdido as cautellas 1374 e 1380, de não entregar senão a seu proprio dono, que passará o recibo competente. Recife 24 de outubro de 1871.

Padeiro

Precisa se de um padeiro perito na sua arte, que queira contratar-se para seguir para o Brejo da Madre de Deos: a tratar com Manoel Azevedo de Andrade á rua 1º de Março n. 8.

— Tinoco & Vilella declaram ao commercio que o Sr Antonio Alves Barbosa Coelho deixou de ser seu caixeiro desde hoje em diante. Recife 20 de outubro de 1871.

— Precisa-se de uma ama de meia idade: na rua do Rangel n. 73.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Afogados ou Boa-Vista aonde seja grande e com quintal: na rua de Hortas n. 5.

VENDAS

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, casa de morada e sitio, na Encruzilhada de Beberibe, a tratar na mesma ou na praça do Corpo Santo n. 26.

Chegou para todos

Presuntos de lamego de superior qualidade a 480 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Pômpeu & C. rua Estreita do Rosario n. 5, junto a igreja.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

AVISO IMPORTANTE

Pelos ultimos vapores, chegou para o armazem do Campos da rua do Imperador n. n. 28, os generos seguintes:

Chocolate em pó, ou cacau puro soluvel.
Leite condensado o mais superior.
Queijos Londrinos, Flamengos, prato, Minas e do sertão.
Presuntos e toucinho inglez.
Cerveja Mainee, Nornega, Bass e Guinss.
Cha muito superior, graudo e miudo.

Alem disso

O Campos tem feito reunir em seu armazem os viveres mais saborosos e superiores, querendo por essa forma entrar em competencia com os seus collegas, na venda dos generos proprios para mesa, e dispensa, desde a mais modesta até a abastada e bem sortida de iguarias finas e gratas ao paladar.

Ninguem por certo, porá duvida no acima dito pois que já todos sabem que onde se encontra o BOM é no armazem do

CAMPOS,
Rua do Imperador n. 28.

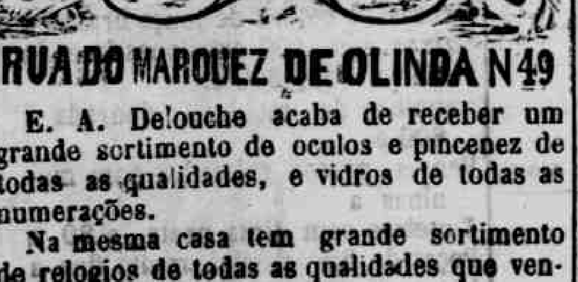
— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em masses de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Mexados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardes.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhã e das 3 1/2 as 6 da tarde.



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

APROVEITEM.

Aproxima-se o tempo em que a nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga rua do Queimado) mais precisa scientificar aos seus freguezes e com especialidade ao bello sexo, o que vai recebendo visto que ella alem do bom sortimento que tem constante (como é igualmente conhecido) começa a receber suas encommendas de objectos, os quaes a nova Esperança ufana-se recebe-los de tal gosto e perfeição são elles!!! e é justamente quando lhe falta o tempo, pela grande concurrencia que tem de seus apreciadores aos quaes ella se confessa grata: qual a noiva que poderá preparar seu enxoval a capricho? quem poderá preparar um bonito vestido? um chapéo? ter um bonito coque? amaciar os cabellos com finissimo estracto de oleo? usar de um agradavel aroma em seu lenço? ter um moderno e elegante cinto? possuir um lindo cortinado bordado em sua cama? baptisar uma criança com um rico vestuario, sapatinhos e tôca? usar de uma camisa bordada? sem que dê um passeio á nova Esperança? por certo ninguem o conseguirá................ e ella que deseja o bem estar de todos, apressa-se em advertir que (como sempre) está inteiramente provida do que ha de melhor no mercado relativamente ao genero de negocio a que tem-se dedicado.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayence e vinho do Rheno.

Attenção!!!

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte no sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe), a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes á habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. R. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Breu.

Vende-se doze barris com breu: na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

A 640 *rs.*

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs.: venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas-verdes) n. 55, em chãos proprios: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Melhor tarde que nunca.

Tabicas de canna da India a 500 rs., proprias para os cavalleiros.

Chapman's
Rua do Imperador numero 29.

Carteira

Vende-se uma carteira para escriptorio e alguns objectos do mesmo: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

NA RUA DO VIGARIO N. 19
vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões. velas e bogias de cera.

BAZAR VICTORIA

Neste estabelecimento vende-se luvas peaux de Sowd de cores para senhoras, flores artificiaes, fronhas de labyrintho, popelina branca, chapéos de veludo para senhora, que sahio hontem da alfandega, ditos de seda a 12$000, sabonetes inglezes em caixinha a 1$500 a duzia, anquinhas modernas tambem sahida hontem da alfandega e outros muitos objectos que se vende no Bazar Victoria, rua do Barão Victoria n. 2.

VINHO BORDEAUX
Fabrezan

WILSONS HETT vendem em seu escriptorio este superior vinho, em caixas de uma duzia de garrafas e por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: praça do Commercio n. 14.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

— Vende-se uma machina propria para tirar agua e descaroçar algodão, assim como uma carroça em perfeito estado: a tratar na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Chegou a tintura ingleza, preparada por Desnous, para a barba e cabellos: na rua do Imperador n. 44, botica.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C,
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

! Garantidas !

Machinas de costura de Singer
! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e mais o a vender!

CHAPMAN'S
29—Rua do Imperador—29

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Calçados baratos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Botinas de côres, cannos altos para senhoras a 6$000, ditas enfeitadas a 5$000, ditos pretos e de côres gaspeados a 4$000, ditos pretos para meninas a 3$000, botinas de bizerro, para homem a 8$, 10$ e 12$.

Vende-se

Para accommodar uma grande familia, um sobrado de um andar no largo do Carmo em Olinda com um grande sitio todo murado, e todo em chãos proprios, fica muito proximo a estação da via-ferrea; assim como dos banhos salgados: quem o pretender, dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar, ou na rua da Cadeia n. 38, primeiro andar.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontram constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de-ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de crême.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Aprompta qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias a virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Jacaranda'

Vende-se jacarandá por duzias, ou á vontade do comprador, por commodo preço; somente para acabar: á tratar á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Ferro da Suecia

Nos armazens de Tasso Irmãos & C., Caes do Apollo.

Livraria industrial

Walfredo & Souza, scientificam ao respeitavel publico que abrem hoje 23 de outubro seu novo estabelecimento sob o titulo de LIVRARIA INDUSTRIAL, á rua do Barão da Victoria n. 12 (outr'ora rua Nova) com um escolhido sortimento de livros de direito, litteratura, sciencias e artes, educação, classicos, devoção, romances, etc., etc., objectos para escriptorio, papelaria, albuns para retratos, bonitos artigos para desenho, livros em branco e outros objectos concernentes a livraria.

Encarregam se de encommendas de qualquer genero para o imperio e paizes estrangeiros, com promptidão e por preços razoaveis.

Catalogo de alguns livros novos que se acham á venda nesta casa.

Collecções de la Bibliotheque Nationale, constando de um grande numero de obras importantes, as quaes se vendem separadamente por 280 rs. o volume.

Ditas de L'Ecole mutuelle, 1 vol. a 280 rs.

Rocambole, edição popular com estampas, 1 v. 300 rs. (ja ha 24 volumes publicados.)

Garrett, discursos parlamentares e memorias biographicas (obra nova) 1 vol.

Idem Helena—romance (obra nova) 1 vol.

Carvalho, Rosa da Montanha, 1 vol.

Bellot, memorias de um caixeiro ou um drama da vida commercial, 1 vol. 2$.

Favores do Céo a Portugal, 1. vol. 1$500.

A. Callet, o Inferno 1 vol., 2$000.

Novo almanak de lembranças luso brasileiro para 1872, 1 vol. broch. 1$000.

Grande collecção de folhinhas de Laemmert para 1872, 500 rs.

Grande sortimento de livros novos com relação a guerra de França.

Memoires inedits de Lamartine, 1 vol. grande.

A. Esquiros, histoire des Martyres de la Liberté, 1 vol. grande com estampas.

Idem idem, histoire des Montagnards.

Archives Judiciaires, recueil complet des discussions ligislatives et des debats resultants des grands procés politiques, jugés en France de 1792 a 1840, 1 vol. grande, obra muito util aos senhores juizes e advogados.

Dr. José Soriano de Souza, lições de philosophia racional e moral, (obra nova) 1 vol. in 8º nitidamente impresso em Paris 7,000

VELAS DE CERA
pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

MÚTILADO

ILEGÍVEL

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertora de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc , um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu anonncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapesinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o narradinho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :
Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

FASSO IRMÃOS & C.

[illegible] qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para casas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO em pequenas porções e á cobrado.
CIMENTO de Ro[illegible] em [illegible].
MACHINAS de descaroçar [illegible].
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Frères.
FARELLO em saccos grandes e [illegible].
AGUA Soda legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Nafé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o brômureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carritels de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyspesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.
DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso, e é applicado contra a parallsia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.
DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.
Ditas de madapollão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$000.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2,500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ e 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 3$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 480 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.
Dão-se amostras com penhor.
Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.
Colarinhos e punhos de papel.
Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingido marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda fronxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotoaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Vendem-se

Os predios seguintes: Um sobrado de um andar e sotão n. 6, na rua do Visconde de Itaparica (outr'ora rua do Apollo): um armazem n. 16 na mesma rua acima. Os pretendentes podem dirigir se a rua da Aurora casa n. 38, onde obterão os esclarecimentos precisos.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade : rua do Amorim n. 39.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam ; brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 3$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$, além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia. não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MÚTILADO

ILEGÍVEL

LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 2$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fitas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De séda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de séda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODÃO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Vende-se
Ou aluga-se o sobrado da Mangabeira em Olinda proprio para uma familia estrangeira por ser muito pittoresco, com muitas fructeiras, saputizeiros, pinheiras, mangabeiras, cajueiros, mangueiras; com commodos para grande familia, seis quartos, um dito para banho, tres salas, de frente, dita de jantar, tres lojas, quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

VENDE-SE
dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo e meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro aos pretendentes podem ve-los na rua do Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhã e das 3 as 6 da tarde.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannita.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

Predios a venda
Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como, dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez: a tratar no escriptorio de [illegible] & C., rua de D. Maria Cezar n. [illegible]

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attaja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que, em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible] duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta, que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que desejarem.

A. [illegible] Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarras finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparinas com vidro para cima de meza, parede e dependurar a 1$500. 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo ou esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 %, em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de séda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de séda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Coberto es de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dila em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno d côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de nha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a [illegible]$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de loutra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Vende-se
Uma casa na rua do Aljube em Olinda, com muitos commodos, salão de frente com gabinete ao lado, seis quartos, sala de jantar, cosinha fóra, um grande terraço com excellente vista: quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

Vende-se
Uma das melhores casas na povoação de Beberibe [illegible], quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

Flores
Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA.

Estrella do norte.

I

Ei-la fulgente a raiar
Dentre os flócos de neblina,
No lindo céo a mostrar
A sua luz argentina.

E quando as estrellas—incertos perylampos—vem reflectir seus tremidos lumes no espelho dos lagos; quando os louros genios se vão além a correr murmurejando aos ouvidos como sentidas endechas de amor, quando um bando de nuvens brancas se espraia veloz pelo assetinado céo, esparzindo de seus macios cochins delicados perfumes; ella apparece sorrindo faceira e seductora ao seu cantor, em sua fronte pallida derrama o oléo santo da esperança, e rega seu coração na preciosa fonte da oração.

E naquellas campinas, estrelaçadas de verde relva e de variegadas flôres a viração desflora seus suavissimos aromas por entre as campainhas levantadas das candidas açucenas para endeosar a virgem.

E a dona da noute, no seu ether anilado, cruzando sua esteira luminosa de prata curva humilde a fronte, e rende santo preito á rainha da festa.

E a india indolente, olhando tantas alegrias da natureza, engrinalda sua fronte com as flôres que os anjos colheram em seus adorados jardins.

Estatua da pureza no berço da innocencia, o riso se deslisa com o prazer por suas nacaradas faces.

E o lyrismo do amor ahi se ostenta em todo o seu fulgor.

E a virgem sorri, e o seu sorriso é um manancial de graças e encantos; e ella canta, e seu canto é uma magia, e se infiltra na alma com uma força irresistivel, deixando um *que* de vago e desconhecido.

E a garbosa sultana recebe tantas homenagens, e as vai depôr aos pés do seu cantor.

. . . .

II

Rainha, lá desse céo,
Desses plainos, docemente
Reflecte no peito meu
O teu scismar innocente.
Eu te amo, ou de manhãa
Se surges meiga e louçã,
Ou á noitinha serena:
Do teu luzir eu preciso,
Tu ės p'ra mim um sorriso,
Que mitiga a minha pena.

E a estrella do norte nasceu da lagrima de um anjo, orvalhando uma corôa de martyr, e foi embalada com os cantos das liras matutinas.

E ella lá está, formosa sempre! E' a lampada que dá vida ás flores daquellas campinas; o orvalho que reverdece os peitos já murchos; a nuvem serena que branqueja os sonhos dos trovadores, e embellece as canções dos bardos.

E' que a estrella nos seus fulgores tem suave magia; e nos risos que se dependuram de seus delicados labios tem o que encanto que fascina, e a delicia que esmaga extravisando.

E' que ella tem o dom da belleza que não falla, mas que mata enlevando.

E sua alma—mundo virgem—é um jardim de innocencia e candura; é um templo cujas aras são aromatisadas por celeste amor.

E ella paga as dôres do poeta com um riso, e enchuga as suas lagrimas com um beijo—beijo santo que dulcifica os tormentos, e faz suster as iras da procella que se ostenta assustadora.

. . . .

III

Eu te vendo, pois, formosa,
Tão linda como uma ondina.
Vagueando magestosa
Pela celeste campina,
Sinto a minh'alma em desmaios
Ir beijar teus dôces raios,
Ir em teu seio viver:
Querida, tu ės minh'alma.
Tu ės que me dás a calma
Nas horas do meu soffrer.

E quando ella — ás vezes— sentada em seu jardim deixa a fronte pensativa pender sobre o peregrino seio, e fica adormecida em seus scismares, semelha a Madona Santa em um dos seus divinos extasis.

E a alma lhe cai aos pés confessando a omnipotencia de um Deus, e adorando-a em respeitoso culto.

E foi nesse divino momento que em romagem o viajor prosternou-se a seus pés, beijou-lhe as fimbrias das vestes alvas e morreu de amores: então a virgem deu a angelica mão, dizendo: ergue-te, cantor; canta em tua lyra, que eu te amo.

. . . .

Estrellas d'almo fulgores,
Fallando castos amores
Das bellas ao coração:
Quero ser teu trovador
E contar-te com fervor
Magoas de minha afflicção

. . . .

E nosso amor foi tão santo como o tabernaculo onde repousa o Senhor dos mundos; tão angelico como os canticos dos anjos, e tão puro como os sons que desfere o orgão santo no templo da oração.

. . . .

IV

E quando tu te ausentares
De minha terra de amor,
Soffrendo acerbos pezares
Ficará o teu cantor
E quer de dia, ou de noute,
Da ventania ao açoute,
Te mostres triste ou fagueira,
Has de me ver a scismar
Na minha estrella polar,
Na minha vida primeira.

E depois ella ficou em suas deliciosas moradas, e o cantor correu em perigrinagem em busca de uma sombra que em noutes mornas lhe sorrira por entre as brumas de um céo annuviado. Ia cumprir o seu fadario!

E tantas foram as lagrimas que lhe borbularam nos olhos, que se lhes seccou o coração—morrendo as crenças mais bellas que ahi floresciam.

E ella chorou bem o poeta que tanto encheu de delicias sua existencia, cantando em sua lyra enamorada os transportes da alma, e entre nuvens de amor suspirando doces canções.

E talvez hoje, deslembrada do cantor das selvas, divague pelos seus jardins scismando em um porvir melhor, e se engolfando em sonhos feiticeiros; e nem uma lagrima de saudade lhe beija as viçosas faces. E ali, á margem do rio—que lhe vem lamber os mimosos pés—nas noutes de voluptuoso luar, solte um canto apaixonado sonhando com o céo.

. . . .

V

O teu brilho é que alimenta
A minha vida amargosa;
A minha alma desalenta
Se não te vê, ó formosa

. . . .

E veio o prosaismo da vida abafar o lyrismo do amor; veio o materialismo do mundo destruir o templo luminoso da paixão, e o altar que elle lhe havia levantado no peito.

E ergueu-se a mortalha do sepulchro entre o louco e a sua adorada imagem; levantou-se a figura triste dos cyprestes entre um peito em chagas e uma mulher bella e digna de adoração.

E a resignação matou a alma, e a alma sem esperança perdeu a crença, e só alimenta o desespero.

. . . .

E a estrella do norte illumina as suas campinas, e dá viçor ás suas flores, emquanto que o vate se fina entre a descrença e o pezar, entre o ciume e a morte.

E os genios louros passam beijando seus cabellos setinosos e perfumados, e se vão enamorados de suas graças.

E a lua, redoma sólea em um sanctuario de prata, curva a fronte humildosa e lhe rende homenagem.

E as flôres — cada dia —se desabotoam mais frescas para receber o doce nectar de seus beijos.

E a garbosa sultana recebe tantos respeitos, e os vai depôr aos pés do seu cantor.

Gratulino Coelho.

VARIEDAD

A capital dos Estados-Unidos.

I

VIAGEM.

Mudar de ares é o remedio supremo da medicina. Quando o medico tem esgotado toda a pharmacopéa, e o mal continúa com tenacidade, mudança de ares é a sua prescripção unica. Reconhecendo a impotencia do saber humano, o doente sabe a viajar, talvez pelo caminho da eternidade.

Não foi, porém, a doença que me obrigou [illegible] necessidade do espirito: ver outra scena, outro céo, outras gentes com outros [illegible], outros pezares e outras miserias e uma necessidade da minha alma. Quiz satisfazê-las.

Desde as tristes margens do Hudson, o céo, coberto de nuvens, o sólo alastrado de neve, e alma cheia de pezar, sahi e metti-me n'um comboio do caminho de ferro da cidade de Jersey, quando mais se ameaçava uma tempestade.

Para onde ia, e a que?

Eram questões demasiado secundarias para quem viaja para mudar de ares.

O facto é que o trem rodava estrepitosamente fazendo o ruido estridente que produzem as rodas sobre os *rails*; ruido monotono, ingrato como o das dôres moraes no coração, e, lançando baforadas de fumo espesso como a respiração offegante de um monstro da fabula, devorava o espaço, e após elle desappareciam as fachas escuras dos montes, salpicadas dos pontos brancos a que a velocidade reduz as casas.

— Noventa milhas! gritou o conductor. A cidade de Philadelphia.

A machina parou. Metade dos passageiros sahio para ser substituida por igual numero de caras impassiveis, de boccas mudas, de olhos incessantemente fixos n'um periodico ou n'um livro, de entes completamente alheios a tudo quanto os rodeia, de individuos nada expansivos, de viajantes americanos, emfim, que não se olham, se não conhecem uns aos outros, não fallam, e que formam a *sociedade viandante* dos nossos caminhos.

O trem seguio seu caminho, e, nas cem milhas que separam Philadelphia de Baltimore, repetio-se a mesma scena; scena de mudez, de isolamento egoista no interior, de tristeza e de nudez no campo que iamos atravessando envolto na sua mortalha de neve.

— Vinte minutos para jantar! gritou o conductor.

Aquella voz e a palavra—jantar—recordavam a existencia. Desde as oito horas da manhãa que vinhamos fechados em um caixão sem vida, em um ataúde.

— A caminho! disse a mesma voz. Cada um tomou o seu lugar, e o trem partio com novo impeto para devorar as 40 milhas que nos separavam de Washington.

O sol que sumia-se no poente parecia alegrar-se, dizendo-nos adeus. O sino da locomotora annunciando a sua passagem pela rua do suburbio que atravessava era um toque de agonia.

De repente, o sino parou, o sol escondêra-se atraz dos outeiros que cercavam o horisonte. O trem parou. Não se podia passar, porque dous trens impediam o transito. Haviam encalhado, e um vigia, no lugar da catastrophe annunciava com uma luz de côr que o nosso trem não devia seguir.

Pouco tardou que mudasse a côr da luz. A' claridade azulada succedeu outra côr de rosa, e depois uma branca. Dous carros despedaçados sobre as margens do caminho attestavam o accidente. Os outros carros esperavam que passasse o nosso trem que era o do expresso. O machinista duplicou a força da locomotora para recuperar o tempo perdido e voavamos.

Na escuridade da noite brilhavam as faiscas que a chaminé arrojava das fornalhas, e de todas as collinas recebiamos repetido o écho da nossa passagem. O silvo agudissimo da machina annunciava a intervallos a nossa approximação aos povos immediatos.

— Washington! 40 milhas!

— Continúa o trem? perguntei ao conductor.

— Por emquanto, não.

Fiquei portanto na estação de Washington.

Uma chusma de cocheiros, annunciando em alta voz os nomes dos hoteis, que tambem traziam escriptos nos chapéos, disputavam entre si os passageiros.

— Por aqui, senhor, para o Hotel Nacional.

— O melhor hotel é o Brown.

— Venham para o Willard.

— Quer uma carruagem?

— Vou buscar-lhe a bagagem?

Os cães de caça, quando correm após a presa não são mais pertinazes, nem mostram mais ancia de que ella lhes não escape, do que estes *procuradores* dos grandes hoteis dos Estados-Unidos.

Naquella babylonia é melhor cada um entregar-se á sorte, se é que não tem destino certo. Dous daquelles mensageiros apode[illegible] metido n'um quarto de poucos pés cubicos, quarto [illegible], mas onde não havia cousa alguma que recordasse os gosos da outra vida senão uma estreita cama de quatro taboas, não muito lisas, sobre dous bancos tambem não muito iguaes. [illegible] de uma colcha, que parecia colchão, me encontrou o esplendido Phebo, quando se mostrou por entre a nevoa que envolvia a capital dos Estados-Federaes.

II

A AVENIDA DE PENSYLVANIA.

A capital do mundo é a França, a capital da França, Paris. Quando Paris se move, o mundo move-se. Muitas vezes o tenho ouvido da bocca de francezes, e lido em livros francezes, isso que elles acreditam como axioma. A capital dos Estados-Unidos é Washington, e a capital de Washington é a avenida de Pensylvania. Quando a avenida se move, move-se Washington, mas não se movem os Estados-Unidos. Eis a grande differença entre a capital daquella monarchia, imperio ou republica (segundo a época) e a capital do governo federal.

Os échos de Washington chegam geralmente tão amortecidos ás outras cidades da União, que as mais das vezes não se escutam, e quando se escutam, não se ouvem.

O mais notavel na avenida de Pensylvania, assim como em todas as ruas de Washington, é a sua largura immensa. Um regimento poderia alli manobrar folgadamente e formar quadrado sem embaraçar o transito. Ouvi dizer a uma senhora rica e velha que nunca fôra visitar a sua vizinha defronte senão de carruagem.

E nessa largura tudo tem um caracter especial, uma physionomia inteiramente distincta do caracter e da physionomia das cidades do norte. A capa é o trajo commum de inverno, a população negra é mais numerosa, fórma a avançada do sul, começam alli a confundir-se as côres, e o homem que não nasceu branco nasceu apenas homem. No norte não é homem, é uma cousa qualquer, menos homem. A tyrannia do puritanismo cede a todos os mais usos sociaes, e é licito a um estrangeiro dirigir a palavra a quem não conhece sem receber um—*não sei*—como resposta, ou o olhar altivo e espantado de uma dama que se vê interrogada.

Mas em Washington ha ainda alguma cousa mais especial, mais caracteristica. Todos os homens teem o aspecto de empregados, cara de cortezãos, cara que bem póde dizer-se official. O trajo, o porte, a expressão, tudo revela uma cidade em que a policia e os empregados publicos são quasi a exclusiva occupação dos habitantes, e, se ha excepções, formam outro ramo da mesma familia os pretendentes. Certo desejo, certa impaciencia não satisfeita mostra-se nos olhos avidos, na bocca semi-risonha e semi-contrahida, que denunciam a luta interior do presente com o passado, da realidade com a esperança, da pobreza com a vaidade.

De um a outro extremo da avenida de Pensylvania encontra-se o *coronel* H., o *capitão* F., o *governador* M., o *general* Q. Todos teem um titulo civil ou militar, militar sobretudo, pois se quizer formar-se um exercito maior que o dos alliados na Criméa, de sobra seria o quadro dos officiaes que poderiam arregimentar-se em Washington. Nem mesmo faltariam cabos e sargentos para o serviço das companhias. Uma senhora que viajava por gosto, ao encontrar qualquer individuo, perguntava:

— Quem é aquelle capitão?

Tão habituados estavam já os ouvidos a não perceber o nome das pessoas sem o titulo correspondente. Esta circumstancia muito contribue para dar a Washington o aspecto official que á primeira vista sorprende o estrangeiro.

Mas nessa mesma avenida passeiam em serena e nunca perturbada paz as vaccas de leite dos vizinhos, engordam os porcos com os sobejos da mesa dos ricos, e os potros não habituados ainda á sella nem ao tiro gozam da mocidade, percorrendo o espaço ao ar livre e divertindo-se alegres por todas as ruas em que seus progenitores, os cavallos formados, puxam magnificas carruagens, ornadas com decorações dignas da côrte de Luiz XIV.

Entre o esplendido Capitolio e a Casa-Branca está o mercado no meio de uma praça mal empedrada e cheia de lodo, onde se ostenta em confuso amalgama quanto póde fazer a felicidade de um gastronomo: carnes, aves, legumes, conservas, etc., mas nem fructas, nem flores.

Tudo se estende em mesas portateis, que desapparecem com a ultima venda, ficando se mais que tudo é coberto por toldos, o que dá ao mercado a apparencia de uma feira ou de um acampamento arabe. A esta ultima semelhança dá mais visos de verdade o numero consideravel de porcos á solta, que se cruzam por entre as pernas dos transeuntes e a innumera quantidade de cães que nos atropellam a cada passo. Se em Washington não ha mais cães do que em Constantinopla, o seu numero de certo não é menor.

E' mui caracteristico tambem o espectaculo que offerecem as bellas compradoras que concorrem ao mercado, vestidas de seda como para um baile, seguidas de uma criada de côr, que leva o cesto das provisões. Para um homem esperto aquelle par formado pela moça de vistas curiosas e a criada de apparencia mais que agradavel, attrahente ou provocadora, offerece alguma cousa de equivoco e de mysterioso, cujo enigma nem todos decifram. O observador pergunta, sem saber por que, se aquella criada vai comprar ou vender?

O mercado nada tem absolutamente no exterior que seja agradavel, a sua limpeza, duvidosa no interior, está dignamente coberta no exterior por uma apparencia de quartel militar á maneira dos da America do Sul, formando contraste na sua frente as galas das damas e o esplendor das carruagens.

Estas são em muito maior numero comparativamente que nas cidades vizinhas; ao menos assim o imagina quem as vê cruzando incessantemente pela avenida de Pensylvania, sem recordar-se que nesta avenida estão todas as da cidade.

As formosas por excellencia, e provavelmente as que não teem carruagens, passeiam a sua juventude e suas graças no lado *fashionable* da avenida. Pelo lado opposto vão os plebeus. Tantas sedas, tantas galas, e tantas gentilezas deslumbram. Que olhos, meu Deus! Que boccas! que côres! E' o sonho das harens realisado! Para um namorado, porém, um tormento, mas tormento americano.

— Olha, Elisa: Deus fez-te tão bonita, que não julgou preciso dar-te coração.

A minha amabilissima *cicerone* puchou-me bruscamente pelo braço, convidando-me a ir ao congresso.

— Ao Capitolio, Patricio!

E o cocheiro guiou o trem em direcção opposta á Casa-Branca.

III.

CAMARAS.

Entramos. A concurrencia era grande. O Sr. Douglas, o campeão infatigavel, que para alcançar popularidade passava os trabalhos de Hercules, ia fallar. O Sr. Douglas, que era orador, escriptor, legislador e chefe do partido, *politician*, por dentro e por fóra, sem que em tempo algum estudasse a oratoria, a legislação, nem as trapaças do partido, gladiador novel, que lutava contra todos, e por sua propria conta, porque tinha a confiança da sua força, a inspiração da sua consciencia, o presentimento do futuro.

A esse homem, á esse orador sem escola, sem lei e sem freio, iam ouvir as jovens capitolinas com o mesmo enthusiasmo com que as Romanas corriam ao circo e as damas da idade média ao palanque, quando na arena os arautos annunciavam que um campeão sem divisa se inscrevera no livro das justas com o modesto nome de *Infeliz*.

Na camara reina silencio profundo, e a compostura e decoro dos anciãos dão idéa elevada do seu conselho e prudencia. São a salvaguarda nacional, os coruleos modernos, esperanças do futuro. O Sr. Douglas tinha a palavra, e discutia com o calor que lhe era proprio, a questão de Kansas, fazendo por destruir os argumentos do seu adversario.

Nada de novo nas suas observações. A questão de Kansas não era de discursos, mas de factos. Os discursos sobre Kansas produziam o mesmo effeito que um regador de jardim para apagar um grande incendio. Não commoviam, não excitavam, não convenciam. Via-se alli mais o orador que o discurso, e, tanto melhor para o Sr. Douglas, se, nadador intrepido, consegue mostrar-se no meio das ondas embravecidas. Mas, *quid inde?* O *Herald* dizia no dia seguinte que tal discurso não passara de *palavrões*. E tinha razão o *Herald*, posto que o Sr. Douglas não fosse culpado de lhe não ser possivel mostrar o seu talento n'um quadro limitado.

Todavia era escutado com attenção, como se ouve o canto de Brignoli, não porque cante bem, mas porque é Brignoli quem canta. A sahida todos diziamos ter ouvido Douglas, mas ninguem se lembrou mais do seu discurso, nem do motivo delle. Mostraram-me senhoras que tomaram assento na galeria ás 10 da manhãa, duas horas antes de abrir-se a sessão.

A camara dos representantes é na essencia distincta do senado. A sessão versava sobre assumptos sem interesse, e este não devia procurar-se senão na scena que os seus membros representam. Supponha-se uma reunião de duzentos e tantos homens occupando os raios de um circulo no centro do qual está o *Speaker* (presidente). Diante de cada um ha uma mesa com preparos para escrever. Cada um escreve cartas para a familia, para os amigos e para as amantes. Acabada a carta, todos o sabem, porque uma punhada sobre a mesa annuncia a uma nuvem de moços que andam para baixo e para cima, cruzando-se em todas as direcções para servir os representantes.

O constante bater sobre as mesas aturde. Aturde a voz fortemente accentuada e varonil do presidente, o Sr Banks, que falla como o toque de um tambor. Maravilha a marcha e contramarcha de tantos moços que se movem como as abelhas no cortiço. E' incrivel o ruido com que de todos os lados se interrompe o orador.

— *Speaker!* *Speaker!* Dizem cinco, oito, dez vozes a um tempo.

— Peço a palavra!

— Chamo á ordem!

— Opponho-me á medida!

— Um moço aqui para levar esta carta!

— Os factos não são esses!

Jesus, Jesus, que confusão, que manga de vento, que redemoinho! Só guardam silencio os que não podem fazer uso do orgão oral por estarem occupados a comer alguma maçã, atirando as cascas ao chão. Os que comem estão calados emquanto comem, e fallam depois para que os outros comam.

Quem desejar uma descripção do Capitolio consulte o *Guia dos viajantes*. Pela minha parte, confesso que não tive vagar para tomar apontamentos. Patricio, meu cocheiro, aproveitando a nossa demora nas camaras, tinha ido servir outro freguez, de modo que foi necessario procura-lo e perder tempo. A minha *cicerone* propoz-me o tomar lugares n'um omnibus. Agradeci-lh'o, porque fiz ainda uma observação curiosa. No interior da carruagem ha em letras douradas o seguinte anathema: « Aqui não se admittem bebados. » Não me atrevi a perguntar á minha amiga se era uso tão corrente a bebedeira na capital federal, que fosse necessario aquelle preceito. Calei-me por urbanidade, procurei outro rumo, e perguntei-lhe:

— Que quer dizer um discurso Buncomb?

— Não sabe? Observou-se a um representante que não era attendido, sendo melhor calar-se, e elle respondeu: « Que não fallava para que os seus collegas o ouvissem, mas para que os seus constituintes de Buncomb lessem o seu discurso.

— E' curiosa a explicação.

— Quer ir esta noite commigo ao theatro?

— Teria muita honra, porém....

— Porém, o que?

— Hoje é quinta feira santa.

— Isso não obsta, os theatros trabalham.

— Não para mim.

Ella calou-se satisfeita, mas não convencida. A verdade é que depois vi pessoas que iam para o theatro.

OPINIÃO DE PAULO DE KOCK. — A um amigo que lhe perguntava a sua opinião, sobre a situação da França, respondeu o bem conhecido romancista:

— Meu amigo, eu nunca me occupo com a politica. Acho mais interessante acompanhar Gothon a Romainville, do que um pretendente á camara. Tenho como principio, que não póde haver bom governo, por isso que os homens, tambem, não valem grande cousa, e que nunca se fez boa sôpa com manteiga ordinaria.

COM PIMENTA, OU SEM ELLA?—Um critico fazia, em certa roda, a resenha dos collegas de costumes duvidosos, mordendo nelles com a melhor vontade.

— Quanto ao F., disse elle, confesso que é um excellente rapaz, e que gosto muito delle...

— Com que môlho? perguntou-lhe um dos ouvintes, que tinha estado até então sem tugir nem mugir.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 240)

XI

A tentação.

A senhora Van-den-Beck ficou alguns minutos preoccupada com o encontro d'aquelle homem, e para se entregar mais desembaraçadamente ás reflexões em que proseguia, continuou á pé, dizendo aos criados e ao cocheiro que esperassem.

Depois deitou o véo para a cara.

Havia já á algumas centenas de passos dos criados, quando um sugeito, que havia tempo seguia-a, passou ao lado d'ella, encarando-a e como que parando.

Surprendeu á Ester semelhante audacia, e voltou-se de repente para o sitio onde deixára o trem.

Mas o importuno, que seguia-a, continuou a dirigir-lhe galanterias.

Ester reconheceu aquella voz, que á principio tanto a tinha assustado, e fitando a vista no seu perseguidor, logo se lhe mudou o espanto em louca alegria.

Ester não póde conter uma gargalhada.

Aquelle importuno não era nem mais nem menos do que o tabellião Maes.

Este pela sua parte conheceu Ester, ainda que tarde, e conteve-se um pouco perturbado.

— Como! E' o Sr. Maes? exclamou a dama.

— Minha Sra., balbuciou o tabellião bastante descoroçoado; eu peço perdão... mas pareceu-me reconhecer o modo de andar de minha mulher.

Ester sorrio e disse:

— E sem que pareça indiscripção, quaes são os negocios importantes que o trazem á esta hora e em taes sitios á procura de sua Sra.?

— Negocios á estas horas! volveu Maes. Não sabe, minha Sra., que desde as seis da tarde fecho o meu escriptorio? A estas horas não ha negocios possiveis, senão os da alegria. E' verdade que tencionava dar um passeio com minha mulher; tinha ajustado encontrar-me com ella por estes sitios, e ahi está o motivo do meu engano, engano que me torna feliz, porque me permitte o offerecer-lhe o meu braço para a conduzir ao seu trem. Aceita?

E dobrou-se n'uma cortezia o tabellião galanteador.

— Com todo o gosto, redarguio Ester, e até lhe offereço um lugar no meu trem para o deixar em sua casa.

O tabellião esteve um pedaço como que vacillante entre o desejo de penetrar no circulo das javanezas que estavam no canal, e o desejo de que o vissem em publico no trem de uma das mais formosas européas de Batavia.

Triomphou a vaidade e entrou no trem.

— Queira desculpar, minha Sra., disse depois de se assentar ao lado de Ester, queira desculpar-se, com a surpreza que tive, me esqueci de perguntar pelo Sr. Van-den-Beck.

— Ai de mim! respondeu Ester.

— Ah! Entendo. No meio da sua prosperidade torna a receiar pela saude de seu marido, que parece resentir-se novamente. O trabalho mata-o, e não comprehendo como sendo tão rico como é, por mais alguns florins sacrifique a sua existencia, que poderia ser a mais feliz do mundo, especialmente ao lado de V. Exc.

— Que diz, Sr.! redarguio Ester, cada vez mais assombrada do que ouvia e descobria no tabellião. E' possivel fallar o Sr. assim?

— De certo, respondeu Maes com o modo mais natural que póde imaginar-se; eu não sei de que se admira V. Exc.; sou tabellião, é verdade, mas tambem sou homem, e confesso-lhe que condemno de um modo absoluto essa soffreguidão de ganhar dinheiro, que faz esquecer tudo quanto de formoso e de bello Deus poz ao lado do homem.

— Pelo modo como o Sr. se explicou, quiz-me parecer que os trabalhos do seu escriptorio o absorviam completamente.

— Oh! não me falle no escriptorio, minha querida Sra. porque me parece perceber o cheiro nauseabundo dos pergaminhos e processos. Deixe-me respirar á esta hora o ar livre da felicidade, o ar que os jardins embalsamam, tornando mais deliciosa a sua presença.

— Não obstante, Sr. Maes, na ultima visita que lhe fiz, não podia eu imaginar até onde chegava a sua cortezia.

— Refere-se, minha Sra. á admiração que me causa a mais bella metade do genero humano? As mulheres são a consolação unica da existencia.

— Se a Sra. Maes o ouvisse ficava encantada.

— Por Deus, minha Sra. replicou o tabellião augmentando o sentimentalismo da sua physionomia; deixemos lá a Sra. Maes e não fallemos do escriptorio. Não acha que está uma tarde encantadora?

— Mas... e os interesses dos seus clientes, que o preoccupam noute e dia?

— Quando chega a tarde e se approxima a noute, os clientes, que vão para o démo. Porque motivo não arranjaria Deus as cousas de modo, que as noutes dos tropicos fossem de vinte e quatro horas?

— Sr. tabellião, estou cada vez mais perplexa. Não sei como póde conciliar a gravidade de sua profissão com essas palavras e esse discorrer.

— A minha profissão! bradou Maes mortificado. Julga por isso que me queira pôr pallido e franzino como Sr. Van-den-Beck, só por não dar tregoa aos trabalhos que a minha profissão me impõe? O mais pequeno marinheiro ahi d'esse porto, o mais pequeno escrevente tem suas horas de sesta e descanço; e eu, tabellião real, proprietario, com um rendimento de cem mil florins, não terei uma hora, um instante para respirar e gosar o que Deus concedeu á vida do homem? Vamos, minha Sra., continuou o tabellião, o vaso cheio entorna-se, e muito mais quando se enche de Champagne. Tregoas requer o trabalho, e nas tregoas alegria; e se quer que seu marido passe bem, que faça como eu.

— Sim, é verdade isso, creio que tem razão; mas se fiz com que Euzebio entrasse na vida dos negocios, a culpa é sua. E ha de mata-lo aquella vida.

— A culpa é minha! Pois dei-lhe de conselho essa vida? bradou Maes mostrando um assombro admiravel.

— Pois não se lembra? insistio Ester; não se lembra?

— A' que hora se aconselhou comigo?

— As tres e um quarto da tarde.

— Bem vê, tudo se explica. Em vez de fallar com Maes, cavalheiro particular, fallou com Maes, tabellião. Este ultimo é pessoa grave e séria; mas quando ás seis da tarde larga o fato preto, então muda o caso de figura, e as suas consultas são mais racionaes e sinceras; mas não lhe dê cuidado eu emendarei o mal que fiz.

— Como?

— Irei visita-lo, e condemnado seja eu á um trabalho sem descanço, se não conseguir distrahi-lo.

— Do mesmo modo como o Sr. se distrahe? murmurou Ester, cuja desconfiança se despertára com a loquacidade do tabellião.

— De certo, minha Sra. tal como eu; mas tranquillise-se, a alegria e ligeireza que noto em mim é apenas fogo artificial. Quando saio do escriptorio reduzem-se as minhas distracções a juntar-me com alguns amigos, á quem amanhãa apresentarei o Sr. Van-den-Beck.

— Sr. Maes, proseguio a dama tentando occultar com um sorriso a inquietação que a dominava; creio firmemente no amor e fidelidade de Euzebio, e nunca me darão medo por esse lado as distracções que lhe proporcionar.

N'este comenos parou o trem á porta da casa de Ester.

O tabellião offereceu-lhe a mão, e como soubesse que Euzebio acabava de entrar, subio com a dama.

O bom humor de Maes animou Van-den-Beck, e o tabellião comprehendeu que não lhe seria muito difficil vencer a repugnancia com que o moço encarava tudo o que podesse distrahi-lo do seu trabalho.

Quando Ester foi á sala contigua preparar o chá, principiou o digno tabellião a sua nova tarefa.

— Então, Sr. Van-den-Beck, disse-lhe elle, que tal vão os negocios? O café está em baixa, e deve esperar.

— Esperar? Oh! Isso não, respondeu Euzebio; tenho-o em vias de transacção.

— Sinto devéras, porque o venderá a baixo preço, e eu podia arranjar-lhe collocação vantajosa.

— Oh! tenho muito armazenado, disse vivamente Euzebio; mande-me cá o comprador, e ainda que se não faça negocio, tem certa a sua commissão.

— Ora adeus, meu charo Van-den-Beck, faço tanto caso da commissão como um passaro da penna que muda. A estas horas, sirvo os meus amigos e não vendo os meus serviços; mas não lhe posso mandar o comprador, como deseja.

— E porque?

— Porque o homem é um ente original que não realisa as suas operações nem na Bolsa nem nos escriptorios de commercio, nem no caes, mas só entre amigos, de copo ou cachimbo na mão.

— Então não ha transacção possivel; não fallemos d'isso.

— Olhe lá, disse Maes: cincoenta mil florins não são para desprezar.

— Cincoenta mil florins! repetio Euzebio scismando na quantia.

— Está claro.

— E julga que o homem poderá ficar com uma quantidade de café tão consideravel, para me dar esse lucro?

— Sim, Sr. Eu respondo por elle e por mim.

Euzebio ficou derrotado.

Não era, porém, como suppunha Maes, a avareza que o guiava; meditou nas suas contas, e achou tão bom resultado no fim do mez, que voltando-se para Maes, disse-lhe:

— Acceito. Aonde se póde encontrar o seu homem?

Maes baixou a voz como se receiasse que o ouvissem.

— Conhece Meester-Cornelis? perguntou sorrindo.

— Não, respondeu Euzebio; é a primeira vez que ouço pronunciar esse nome.

— Pois bem, amanhãa o conhecerá, respondeu o tabellião, e viva Christo! ha de alegrar-se.

— O homem do café é que eu desejo conhecer, e não Meester-Cornelis.

— O homem do café, sim.

— Olhe que apenas vou por elle.

— Está dito.

— Não faltarei.

— Creio bem.

— A' que hora?

— Quando lhe parecer.

— Não, diga o Sr. qual lhe convém.

— Então, ás sete e meia.

— Da noute?

— Exacto.

— Não é má hora?

— Elle só trata de negocios á luz artificial.

— Que exquisitice!

— E' lá uma das suas manias.

Ester entrou, tomou o chá, fallou de cousas indifferentes, e Euzebio despedio-se de Maes até ao outro dia.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS